

Casa Londres

82-Rua Ferreira Borges - 86

COIMBRA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de artigos de inverno para homem e senhora, por motivo de obras e fim de estação

Malhas para senhora, homem e criança, casacos, saquinhos, blusas, camisolas, gorros, toucas, caprins, cortes de blusas em etamines e cambraias, golas em cambraia, em tules e renda, fitas de seda. Fitas de veludo, meias, luvas de malha e de seda, gravatas, camisas, tiras para laços, laços feitos, colarinhos, regalos pretos e de côr, plastrons pretos e de côr, piúgas, ligas, suspensorios, lenços, etc., etc, POR PREÇO INFERIOR AO DO CUSTO

Vêr amanhã

a exposição de artigos a liquidar

FONSECA & CANELAS, LIMITADA

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 8 de Outubro do corrente ano, outorgada perante o notário desta comarca e cidade de Coimbra bacharel Jaime Correia da Encarnação foi constituída uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.ª Esta sociedade adopta a firma **FONSECA & CANELAS, LIMITADA**, fica com a sua sede em Coimbra e o seu estabelecimento é na rua de João Cabreira, n.º 45 e 47, desta mesma cidade;

2.ª O seu objecto é o exercicio de commercio de mercearia e bem assim o de qualquer outro ramo de commercio ou industria que a sociedade resolva explorar, excluindo o bancario;

3.ª A sua duração é por tempo indeterminado, e para todos os efeitos o seu começo se contará desde hoje;

4.ª O capital social é de 40.000\$00 em dinheiro subscrito em partes iguais pelos dois socios;

5.ª De capital, acham-se já realizado em dinheiro entrada na Caixa Social, da quota do socio Moysés da Fonseca, dois mil escudos, e da quota do socio Adriano de Oliveira Canelas, 15 mil escudos, obrigando se cada um dos socios a completar a sua quota, no prazo maximo de dois mezes a contar de hoje;

6.ª A cessão total ou parcial da quota de qualquer socio, é prohibida sem prévio consentimento do outro socio que fica tendo o direito de opção;

7.ª A sociedade será representada em juizo ou fóra dele, activa e passivamente por qualquer dos socios, pois ambos ficam sendo gerentes, com o uso da firma, sem caução nem retribuição.

8.ª Em caso algum a firma será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos e documentos estranhos aos negocios sociais, sob pena de o socio que transgredir esta clausula pagar ao outro uma multa igual á importancia porque devidamente responsabilisou a sociedade, além de responder para com esta pelos prejuizos que lhe cau-

7.ª Nenhum dos socios, poderá dedicar-se particularmente por interposta pessoa ou de sociedade com outrem a negocios identicos áqueles que constituem o objecto desta sociedade em quanto ella existir, sob pena de ser destituído de socio, e de pagar ao outro socio uma multa igual ao dobro do valor da transação que indevidamente tiver effectuado;

8.ª Os balanços sociais, far se-hão em trinta e um de dezembro de cada ano;

9.ª Dos lucros liquidos apurados em cada balanço separar-se-hão 5 por cento para fundo de reserva, em quanto este se não achar completo e sempre que for preciso reintegro e o remanescente será dividido pelos socios em partes iguais;

10.ª Não haverá prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á Caixa Social os supprimentos que forem necessarios, ficando as respectivas importancias a vencer o juro anual que entre os socios for combinado;

11.ª No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum os direitos do socio falecido ou interdito enquanto a quota social se achar indevisa;

12.ª Esta sociedade dissolver-se-ha pela vontade, pelo falecimento ou interdição de qualquer dos socios, e nos demais casos, marcados no art. quadragesimo segundo da lei de 11 de abril de 1901;

13.ª Dissolvida a sociedade proceder-se-ha á liquidação de partilha, como se deliberar, salvo se algum socio quizer ficar com o estabelecimento social, isto é com todo o activo e passivo da sociedade, caso em que lhe será feita a adjudicação pelo valor em que convierem. Se porém, ambos os socios pretenderem o estabelecimento haverá licitação entre eles, e será preferido o que mais vantagens oferecer;

14.ª Em todo o omisso, regularão as disposições de direito applicavel, e as deliberações tomadas em reunião dos socios.

O notario ajudante, **J. A. Pereira de Vasconcelos**.

Nada de meias mididas

Se sentirem os primeiros embates de extenuação nervosa, que são a segura senda que conduz á neurastia, nada de tergiversações. Uma vez que podem facilmente encontrar as Pilulas Pink na botica d'onde gastam, compreem-nas immediatamente, sem perda de tempo. As Pilulas Pink dar-lhas-ão alivio e cura; á saúde emfim. São efectivamente esta pilulas um tonico do sistema nervoso, um renovador de forças, particularmente poderoso. E ha todo o direito de esperar que farão tanto bem a quem estas linhas lê, como recentemente têm feito a tantas outras pessoas, nomeadamente ao Sr. Joaquim de Souza Contente, de quem vamos falar em seguida.



Sr. Joaquim de Souza Contente.

O Sr. Joaquim de Souza Contente que reside em Lisboa, na rua de João de Barros, n.º 12, rez de chão, achava-se havia muitos mezes doente, sem duvida, porque nunca se tinha decidido a tratar-se como devia ser.

«As Pilulas Pink,—escreve-nos este Sr.—estabeleceram-me por completo da anemia que havia tantos mezes me fazia sofrer enormemente. Grande é a minha alegria, ao dar a V. parte d'esta minha cura.»

A cura do Sr. Souza Contente não foi tão rapida e pronta como podia e devia ter sido, se o doente se tivesse tratado desde o principio energeticamente; se, sem nenhuma demora, tivesse começado a tomar as Pilulas Pink. E isto prova que, em questões de saúde, ninguém deve estar com mais medidas.

As Pilulas Pink dao sempre excelentes resultados contra a anemia, a neurastenia, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, as dores e reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar no escritorio do dr. Fernando Lopes, ua rua Visconde da Luz, 50-1.º, um berloque de ouro, do feito de um coração atravessado por uma seta e uma chave, que se perdeu.

Dá-se o valor total do seu peço, em virtude do grande valor estimativo que se dá ao mesmo objecto.

ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juizo Civil desta comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm editos de trinta dias, citando Manuel dos Santos Heleno, viuvo, do Ameal, mas ausente em parte incerta, para todos os termos até final do inventario a que neste juizo se procede por falecimento de Maria Ferreira Costa, que foi do logar referido.

O escrivão do 4.º officio, **Artur de Freitas Campos**.

Verifique a exactidão. O Juiz de Direito Civil, **Alexandre d'Aragão**.

Mercearia

Trespessa-se no Calhabé á passagem de Nivel. Trata-se na mesma. 3

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

Anuncio

2.ª publicação

Pelo Juizo Civil da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm editos de trinta dias citando José do Amaral Martins, do logar e freguesia de Souzaelas, mas ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do inventario a que se procede por falecimento de Ludovina Candida Martins, casada e moradora que foi no referido logar.

O escrivão do 4.º officio, **Artur de Freitas Campos**.

Verifique a exactidão. O Juiz de Direito Civil, **Alexandre d'Aragão**.

Cooperativa Escolar

AVISO

Para os devidos efeitos faço publico que foram excluidos 600 socios da Cooperativa Escolar, incursos nos artigos 54.º, 55.º, 56.º, 57.º e 58.º dos respectivos Estatutos e em conformidade com as deliberações da assembleia geral de 31 de Julho de 1921, cujos nomes se encontram afixados na Secretaria da Cooperativa.

Que o Relatorio e Contas da gerencia da Comissão instaladora e já aprovado por unanimidade pela assembleia geral acima citada se encontra ainda, por espaço de trinta dias, na sede da Cooperativa, á disposição de todos os socios que o queiram consultar e que não assistiram á referida assembleia geral, e que foi deliberado pela Direcção e Conselho Fiscal.

Que estão sendo enviados para o correio os recibos das quotas em débito, para o que á Direcção pede e agradece o seu pronto pagamento e chama a atenção dos socios para as observações feitas no verso dos mesmos recibos.

Coimbra, 16 de Março de 1922.
O Secretário, **Mario de Brito**.

Camara Municipal da Lousan

Faz publico está aberto, durante trinta dias contados ca publicação ultima deste anuncio, concurso para provimento Chefe da sua Secretaria.

Ordenado e subvencão legaes. Lousan, 16 de Março de 1922. Presidente da Comissão Executiva, **João Santos**.

Regimento de Artilharia n.º 2-3.º Grupo

O conselho eventual do 3.º Grupo do Regimento de Artilharia 2 faz publico que no dia 1 de Abril de 1922 pelas 13 horas e na sua sala de sessões se procederá a arrematação em hasta publica, do fornecimento de verde para os solpedes deste grupo, no corrente ano.

O caderno de encargos e mais condições encontram-se patentes no conselho eventual do mesmo grupo, das 12 ás 16 horas todos os dias uteis.

Quartel em Coimbra, 16 de Março de 1922.

O Secretário, **Furtoso Veiga da Silva Gomes**, alf. s. a. m.

Ordem Terceira de Coimbra

O Definitorio desta Veneravel Ordem convida as irmãs a comparecer na sala das sessões, no dia 19 de Março, ás 13 horas.

Fernandes Ramalho : : :
: : : **Anreliano Viegas**
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17
Rua Visconde da Luz, 88



Artificiosos retratos-estopos
P. LENCASTRE, Fotografo
(Teatro Avenida)

12\$500

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes da Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, **Vila União**. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

José d'Arruella

ADVOGADO
R. Nova do Almada, 81--LISBOA
Telefones 4343 e 1949

Padaria Arco d'Almedina

DE

RIBEIRO, MAGALHÃES & C.ª, Lim.ª

(Antiga Padaria Jacob)

Esta firma contratou um especialista estrangeiro para o fabrico especial de pão de VIENA DE AUSTRIA e FRANCEZ, desejando que todos os seus estimados clientes provem a especialidade do referido pão, que sai do forno ás 7 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.

17 - Arco d'Almedina - 21 COIMBRA

Padaria Popular

Bela & Filho

Largo da Freiria, 12, 13

TELEFONE N.º 374

Participam a todos os Ex.ªs Fregueses, e publico em geral, que tem todos os dias ás 19 horas, (7 da tarde) a sair do forno pão VIANA D'AUSTRIA; mais participam que das 6 horas da manhã ás 12, bem como das 19 (7 da tarde) ás 24, se encontra sempre pão a sair do forno.

Pedimos o confronto do nosso fabrico, e qualidades, com os das outras casas congengeres.

O nosso pão encontra-se á venda na Praça do Comercio n.º 1-4, e na rua da Sofia n.ºs 66-68.

Anel de ouro Foi encontrado por um empregado do nosso jornal, numa das ruas da baixa um pequeno anel de ouro. Entregue-se a seu dono nesta redação.

Aluga-se parte dumacasa Também vende-se uma mobilia de sala. Nesta redação se diz. 4

Carroça de mão Compra se em bom estado. Rua da Sofia, 119. 3

Casa de habitação Precisa-se com o minimo de 5 divisões e pequeno quintal. Carta a esta redação com as iniciais S. G. Caldas. X

Empregado para armazem de cabedais Precisa-se no Porto, sabendo deste ramo, para fazer tambem algumas viagens. Bom ordenado. Carta a este jornal A J. 6

Empregado precisa-se para expediente de fabrica com alguns conhecimentos de escrita e dactilografia. Fabrica de Malhas, Avenida dos Oleiros. 4

Mercearia Trespessa-se a Mercearia Funchal, ao Arco do Bispo, 35 a 37. Para tratar com José Alves da Fonseca. X

Vende-se uma grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, entre Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pé de Cão 207 metros e no logar de Fala 188 metros; com 122 agulhadas em terras, sementeira e lameira. Tendo 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaliptos, sobreiros e carvalheiros, 1 engenho de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento. O motivo da venda e o preço se dirá ao pretendente. Trata-se na mesma quinta com o proprietario. X

P. LENCASTRE

FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira
(Teatro Avenida)

Retratos Artísticos

Ass. Srs. Quintanilha Uma Ampliação de Brio

? No proximo ?
: numero :
?

MOVEIS USADOS
Compram-se e vendem-se
Pateo da Inquisição, 3= Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12,

OURIVESARIA ALIANÇA . 14 - Arco de Almedina - 22
 RELOJOARIA
 J. A. da Silva Guimarães, ourives
 A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE
 Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

Móveis usados e Antiquidades
COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
 Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

PEÇAM AMOSTRAS AO
Centro Comercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS
 RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÃ
 A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.
Não comprem sem primeiro confrontar preços

PÓS DE KEATING MATAM

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS
DEPOSITO PARA REVENDA
 103, Rua dos Fanqueiros, 1.
 TEL. C. 1717 - LISBOA

Agua das Caldas Santas
 Deposito no Laboratorio "COIMBRA"
 Avenida Sá da Bandeira, 52
 COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1899
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva 838.187\$399
 Valor de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$755
 Total 637.071\$100
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

HERPETOL
Novo remedio para a pele
 Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
 Experimente imediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa.
A' venda nas principais farmacias e drogarías e no Deposito:
A Central de Productos Quimicos, Limitada
 Praça 3 de Maio, 45. - COIMBRA

Quinta de recreio
 Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

Molestias de pele e feridas cronicas
 usem
SUPURA-CURA (registado)
 Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacentico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.
 Depositario em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 401, e em todas as farmacias do pais.

20.000\$00
 Emprestam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade. Referencias na rua Ferreira Borges, 61. X

FORMIGAS
 morrem em poucas horas com o **MATA FORMIGAS**

MEYENE
 Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
 Santa Clara - Coimbra

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade
30 ANOS
OS REBUÇADOS MILAGROSOS
 são o melhor remedio preventivo e curativo contra
GRIPE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA:
Farmacia da Misericordie

Ferro fundido, chumbo e metal
 Na Secretaria da Universidade recebem-se propostas até ao dia 20 do corrente para a venda de canos de ferro fundido para agua de regas, canos de chumbo e diversas peças de metal.
 Pode ver-se das 11 ás 13 horas, no edificio da Universidade. X

Editai
 A Camara Municipal do concelho da Mealhada pôs a concurso sobre espaço de sessenta dias, a contar da data da publicação deste anuncio no *Diario do Governo* o fornecimento de força motriz e electrica, destinada á iluminação publica e particular, abrangendo a area total do concelho.
 O programa do concurso e respectivo caderno de encargos acham-se patentes na secretaria da mesma Camara, em todos os dias e horas uteis, podendo ali ser examinados pelos interessados.
 Mealhada, 21 de Janeiro de 1922.
 O Presidente da Comissão Executiva, **Manoel Ruivo de Figueiredo**.

Madeira de Carvalho
Vendem-se 330 árvores ainda em pé, com cerca de 230 toneladas, próprias para construções novas, urbanas, ou vasilhame, na QUINTA MONTE - BELO, ALCARRAQUES.
Recebem-se propostas até 31 de Março de 1922, na FABRICA DE CORTUMES DE COIMBRA, LIMITADA.

"A Colonial,"
 Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havanaza)

A BRAZILEIRA
 Vende o melhor café, chá e pasteleria
GRANDE PROPRIEDADE
Antigas Minas do Zorro
 Vende-se junta ou separada constando de terras de sementeira, árvores de fructa, videiras, oliveiras, matas de eucaliptos, pinhais, acácias, casas e barracões.
 Mostra-se e recebe propostas até 30 de Março de 1922.

(a) **Joaquim da Silva Castanheira**
 FOZ DE CANAS MIZARELA

Antonio Dias da Conceição
 participa aos seus estimados fregueses que, no dia 31 do corrente, vai fechar a sua officina de tanatoria, sita na rua da Sofia, n.º 495.
 Por isso, pede aos seus estimados fregueses a finesa de mandarem retirar, até aquelle dia, algum vasilhame que ainda se encontra naquella officina. X

Antiguidades
 Vendem-se ricas camaras de pau santo torcidos, papeleiras estilo, tremó imperio, cama D. João V, brocado, chale T kio, selim, esporas de prata arabs, etc.
 Indica Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra. (Eligio no *Seculo* de 15 de Fevereiro, *Congresso Economico*.) X

Ama
 de primeiro leite, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Caixotes vasilhos
 Vendem-se na Havanaza Central, rua Visconde da Luz. X

Camion Packard,
 de 5 toneladas, vende-se em magifico estado de conservação e boas condições. Para tratar com José dos Santos, Casa do Sal, 71 - Coimbra. X

Casa
 Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

Casa
 de habitação. Precisa-se uma com 5 a 6 divisões e com agua, nas imediações da Baixa ou na Alta, mas parte da Baixa.
 Renda 50 a 60\$00.
 Informar na União Commercial, Limitada, á rua da Moeda, 112 a 114. X

Casa
 Compra-se na baixa de preferência nas emediações de Monte Arroio, Rua da Alegria, etc. Não se quer muito grande.
 Carta á redacção a M. L. X

Empregado
 com pratica de mercearia, admite-se.
 Nesta redacção se diz. X

Empregado
 que conhece bem o artigo malhas e miudezas, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Empregados
 de escritorio e de traça precisa-se que dêem fiador
 Carta a esta Redacção a X. Z.

25.000\$00
 Precisa-se sobre hipoteca garantida. Carta a esta redacção ao n.º 5. X

Encarregado de officina
 Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Parraza Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 - Coimbra. X

Fogão
 ha para vender um em segunda mão em estado de novo, proprio para Hotel ou Restaurant pode ser visto na serralharia da rua da Sofia, 141. X

Guarda-livros
 Lecionista escripturação comercial e contabilidade para uma habilitação pratica e rapida, assim como se encarrega de abertura de escritas, encerramento de balanços e todo o trabalho relativo a esta especialidade. Falar nesta redacção. X

Guarda-livros
 Ainda collocado numa das mais importantes casas desta cidade oferece-se dando as melhores referencias.
 Falar nesta redacção. X

Guarda-livros
 empregado ha quatorze anos numa casa onde ainda está collocado, deseja esta ou outra colocação compativel, em Coimbra, por motivo de educação dum filho. Pede e dá todas as referencias precisas.
 Carta a Antonio Ambrosio, Barração, Beira Baixa. X

Galera
 para 2 ou 3 animais e que carrega até 2.500 quilos, vende com os respectivos arreios, José dos Santos, Casa do Sal, 71 - Coimbra. X

Loja
 arrenda-se uma ampla, situada na rua Direita, 60 a 64. Serve para a armazem ou estabelecimento.
 Trata-se no Mercado D. Pedro V, Isabelino Garcia.

Loja
 ou 1.º andar pequeno. Pretende arrendar-se para escritorio e armazem de lanificios, em logar pouco afastado dos pontos centrais, de preferencia na Avenida Sá da Bandeira.
 Recibe propostas por carta com indicações e preço Alberto Barata Pereira, Avenida Sá da Bandeira, 91. Só se trata directamente. X

No Largo de S. João, 18
 Compram-se e vendem-se livros usados, e estampilhas de Portugal e Colonias. X

Oferece-se
 Praticante para ajudante de guarda-livros dá boas referencias e não faz questão de ordenado.
 Para informações Casa dos Lanificios, rua Ferreira Borges, 108-110, Coimbra. X

Piano
 Vende-se um piano inglês «George Russell». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

Precisa-se
 Menina para serviço de caixa, na Casa Havanaza.

Rapaz de 12 anos
 Precisa-se para creado que seja fiel. Santa Clara = Rua da Ponte, 12-1.º. X

Tanque DE FERRO
 para 1.000 a 3 mil litros, compram, Fanzeres, Dias & C.ª, Limitada, Praça do Comercio, 19 a 21. X

Vende-se
 1 sofá, 2 fauteis e 6 cadeiras, trabalhadas em pau preto e couro antigo. Rua Venancio Rodrigues, 7. X

Vende-se.
 Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta - Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegraphia sem fios.
 Também se vendem 2 casas com ou sem quintal.
 Trata-se com o proprietario M. da Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arnado. X

: MOVIMENTO JUDICIAL :

RELAÇÃO

SESSÃO DE 18-3-922

Apelações civis: — Mangualde — Lourenço Pais Bulhões, contra Joaquim dos Santos Brito. — Rel. tor, Sá e Meta; escrivão, D. Mesquita.
— Guarda — Julio Marques das Neves Mantas e esposa, contra Francisco Nunes e mulher. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Pimentel.
— Santa Comba Dão — O M. P. contra João Antunes Neves e mulher. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.
Apelações criminaes: — Leiria — O M. P. contra Antonio Bela e outros. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.
— Porto de Mós — O M. P. contra Jacinto Antonio Assis. — Relator, J. Cipriano; escrivão, D. Mesquita.
Agravo civil: — Coimbra — Florencio Mineiro e outros, contra José Lopes Rego e mulher. — Relator, Guimarães, e

no seu impedimento Carvalho Braga; escrivão, Pimentel.
Agravos criminaes: — Guarfa — Manuel Gonçalves, contra Valentina Maria e o M. P. — Relator, Barata; escrivão, D. Mesquita.
— Guarda — Armenio Rodrigues de Carvalho, contra o M. P. — Relator, Carvalho Braga; escrivão, Quental.
Acordões
Escrivão, Quental.
Apelação civil: — Tomar — Francisco Pereira e mulher, contra Antonio Gonçalves Palhaço. — Confirmado o acordo embargado.
Escrivão, Pimentel.
Apelação civil: — Covilhã — Firmínio Alexandre e mulher, contra Luiza Miguel e marido e outros. — Revogada.
Escrivão, D. Mesquita.
Agravo civil: — Guarda — José Maria Silverio e mulher. — Não tomou conhecimento.
Agravo crime: — Sabugal — Maria José Martins, contra o M. P. — Provido.

Assembleia geral renhídissima!!

Com que a população de Coimbra é beneficiada!!

Em virtude de haver chegado ao PORTO DE LEIXÕES um carregamento de assucar, de PERNAMBUCO, e outro de arroz de ANVERS, e estando outros proximo a chegar, consignados á firma desta praça BISSARRO, CASIMIRO & C.ª Limitada (antiga casa Gaito & Canas) e como parte destas remessas já deram entrada em nossos armazens; o secretario BAITA teve necessidade de convocar esta reunião para resolver como haviam ser vendidos os artigos que esta casa está a importar directamente da origem. Depois de estarem todos os socios presentes foi apresentado pelo BAITA uma proposta que apoz muito discutida foi aprovada. O proponente justifica-a da seguinte maneira:

Considerando que esta sociedade é composta de rapazes NOVOS e RIGOS e que não estão a trabalhar porque disso precisam, não tão somente por estarem habituados ao trabalho e por assim se sentirem bem; resolvem vender as mercadorias de seu estabelecimento pelo custo aumentadas apenas com uma pequena percentagem, o suficiente para pagar aos empregados.

ARTIGO 1.º: — E' posto á venda desde já as mercadorias abaixo mencionadas aos seguintes preços:

- Assucar branco muito fino 1\$40
- Assucar amarelo refinado muito fino kilo 1\$35
- Arroz inglês muito fino kilo 1\$00
- Arroz nacional setubal finissimo kilo 1\$10
- Bacalhau inglês muito fino (miúdo) kilo 2\$50
- Bacalhau português grande muito fino 2\$80
- Banha muito fina em latas de 2 kilos 4\$00

POR JUNTO AOS REVENDEDORES: G'andes descontos
E' bom ver para crêr!!!

Bizarro, Casimiro & C.ª, L.ª da
(antiga casa Gaito & Canas)
Rua do Cego, 1 a 7

Agentes do Banco Popular Português
Representantes da Companhia de Seguros Garantia
Representantes da Companhia de Vinhos e Azeites de Portugal (antiga marca acreitada dos vinhos VIUVA GOMES) em Coimbra, Figueira da Foz, Luso e Curia.
Socios da firma BISSARRO & CARVALHO, Limitada.
6 — Rua Victor Cordon 6-A — LISBUA
Coimbra, 20 de Março de 1922.
O Secretario, BAITA.

Anel de ouro Foi encontrado por um empregado do nosso jornal, numa das ruas da baixa um pequeno anel de ouro.
Entrega-se a seu dono nesta redacção. 1

Caixotes vasios Vendem-se na Havaniza Central, rua Visconde da Luz. 2

Casa Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

Casa de habitação. Precisa-se uma com 5 a 6 divisões e com agua, nas imediações da Baixa ou na Alta, mas parte da Baixa.
Renda 50 a 60\$00.
Informar na União Commercial, Limitada, á rua da Moeda, 112 a 114. 6

Casa Compra-se na baixa de preferencia nas emediações de Monte Arroio.
Rua da Alegria, etc. Não se quer muito grande.
Carta á redacção a M. L. 1

Criada Precisa-se. Bom ordenado. Rua do Coovelo, 34 2.º. 2

Celím brasileiro em bom estado, vende-se na rua da Gala n.º 20. 2

Empregado com pratica de mercearia, admite-se.
Nesta redacção se diz. X

Empregado que conhece bem o artigo malhas e mindezas, precisa-se. Nesta redacção se diz. 2

Antiguidades Vendem-se ricas camas de pau santo torcidos, papeleiras estilo tremó imperio, cama D. João V, brocado, chaise Tokio, selim, esporas de prata arabe, etc.
Indica Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra. (Elogio no Seculo de 15 de Fevereiro, Congresso Economico.) 1

Casa de habitação Precisa-se com o minimo de 5 divisões e pequeno quintal.
Carta a esta redacção com as iniciais S. G. Caldas. X

Carroça de mão Comora se em bom estado.
Rua da Sofia, 119. 2

Empregados de escritorio e de praça precisa-se que deem fiador
Carta a esta Redacção a X. Z.

Encarregado de oficina Competente e ativo. Precisa-se para oficina metalurgica. Dirigir-se a Parrao Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

Empregado para armazem de cabe-dais Precisa-se no Porto, sabendo deste ramo, para fazer tambem algumas viagens. Bom ordenado. Carta a este jornal A. J. 5

Fogão ha para vender um em segunda mão em estado de novo, proprio para Hotel ou Restaurant pode ser visto na serrallharia da rua da Sofia, 144. 1

Fogão para cozicha. Vende-se em conta, Estrada da Beira, 67. 2

Guarda-livros Lecio-na escriptura comercial e contabilidade para uma habilitação pratica e rapida assim como se encarrega de abertura de escriptas, encerramento de balanços e todo o trabalho relativo a esta especialidade. Falar nesta redacção. X

Guarda-livros Ainda colocado numa das mais importantes casas desta cidade oferece-se dando as melhores referencias.
Falar nesta redacção. X

Mercearia Trespasa-se a Mercearia Funchal, ao Arco do Bispo, 35 a 37. Para tratar com José Alves da Fonseca. X

Guarda-livros empregado ha quatorze anos numa casa onde ainda está colocado, deseja esta ou outra colocação compativel, em Coimbra, por motivo de educação dum filho. Pede e dá todas as referencias precisas.
Carta a Antonio Ambrosio, Barração, Beira Baixa. 1

Loja ou 1.º andar pequeno. Pretende arrendar-se para escritorio e armazem de lanifícios, em lugar pouco afastado dos pontos centrais, de preferencia na Avenida Sá da Bandeira.
Recebe propostas por carta com indicações e preço Alberto Barata Pereira, Avenida Sá da Bandeira, 91. Só se trata directamente. 1

Precisa-se Meubna para serviço de caixa, na Casa Havanesa

Quinta Vende-se uma a quatro quilometros desta cidade, á beira da Estrada Nacional n.º 63, junto á capela do Senhor dos Aflitos, limite da Cruz dos Morruços. Compõe-se de vinha, oliveiras e muitas outras artras arvores de fruto e terrenos, adaptam-se a quaisquer outras culturas.
Dá informaçõs, Antonio Pessoa, Limitada, Largo Miguel Bombarda, Coimbra. 1

Trespasam-se D'as armazens, sendo um grande proprio para qualquer ramo de negocio, com pateo, despejo, agua, gaz, lavatorio e um escritorio devidamente montado. Pode ter saída para duas ruas.
O outro é mais pequeno, em bom sitio, servido tambem para qualquer ramo de negocio, tem estantes e balcão. Tem tambem serventia para duas ruas.
Para ver e tratar, no Terreiro do Mendonça, 13 e 15. X

Foram encontrados nos carros electricos os seguintes objectos que ainda não foram reclamados: 1 carteira de senhora, 1 luva amarela, 1 garrafa de agua de colonia, 1 sombrinha de algodão, 1 sobretudo, 1 guarda-chuva de seda, 1 bolsa de veludo preto, 1 pacote de linha branca, 1 alfinete de gravata, 1 lata com café, 1 par de luvas amarelas, 1 par de luvas pretas, 1 pacote com lá.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Candida Marques Mancinho, sogra do conceituado comerciante comerciante desta praça, sr. Manuel das Neves Barata.
— Tambem se finou o nosso velho amigo, sr. Joaquim Carlos Gavino, venerando ancião, que era geralmente estimado pelas suas grandes qualidades de caracter. Era pai do nosso respeitavel amigo, sr. David Carlos Gavino, tesoureiro da Junta Geral do Distrito.
— Em Celas faleceu o antigo industrial, sr. João de Moura, tio dos nossos amigos srs. Adjucto de Moura, Artur de Moura e Cesar Diniz de Carvalho.
— Pelo falecimento de sua sogra, está de luto o sr. João Henriques, do nosso colega O Despertar.
As familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

6 magnificos retratos-esboço 12\$500
P. LENCASTRE
FOTOGRAFO
Teatro Avenida

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Ferro fundido, chumbo e metal

Na Secretaria da Universidade recebem-se propostas até ao dia 20 do corrente para a venda de canos de ferro fundido para agua de regas, canos de chumbo e diversas peças de metal.
Pode ver-se das 11 ás 15 horas, no edificio da Universidade. 1

Camara Municipal da Lousan

Faz publico está aberto, durante trinta dias contados ca publicação ultima deste anuncio, concurso para provimento Chefe da sua Secretaria.
Ordenado e subvenção legais, Lousan, 16 de Março de 1922.
Presidente da Comissão Executiva, João Santos.

Americo Machado & Companhia

Se faz publico que, por escriptura de 9 de Março de 1922, lavrada na nota 52 B a paginas 35, verso, do notario da comarca de Coimbra, dr. Diamantino Calisto, Americo Machado e Ventura Batista de Almeida, se constituíram em sociedade comercial em nome colectivo, para o fim de explorar o comercio de retrozaria e modas, sob a firma acima indicada, ficando com a sua sede e estabelecimento nesta cidade, rua Visconde da Luz, 56 e 58.

Comarca de Coimbra (Editos de 30 dias)

1.ª publicação
Pelo juizo de direito civil, desta comarca, correm editos de trinta dias, citando os interessados Antonio da Costa Salgado e mulher Aurora de Jesus, ausentes em parte incerta no Estado de S. Paulo (Brazil), para assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de Augusto Costa, que foi morador no logar da Zouparria, freguesia de S. Silvestre, desta comarca e em que é cabeça de casal a viuva Joaquina de Seica Salgado, do mesmo logar, sob pena de revelia.
Coimbra, 13 de Março de 1922.
O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O juiz do juizo civil, Alexandre d'Aragão.

Quinta de recreio

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Mercearia

Trespasa-se no Calhabé á passagem de Nivel.
Trata-se na mesma. 2

20.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade.
Referencias na rua Ferreira Borges, 61. X

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se Farmacia Nazareth Santa Clara — Coimbra

25.000\$00 Precisa-se sobre hipoteca garantida. Carta a esta redacção ao n.º 5. X



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 21 (telefone 58) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS. Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

A FEIRA DE COIMBRA

A ideia avança entre aplausos

Os alvitres e opiniões

O que dizem os jornais

AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Falam á *Gazeta de Coimbra* aplaudindo a ideia, os Senhores:

Vilça da Fonseca

Presidente da Camara Municipal de Coimbra e membro da Comissão Organizadora do Congresso Beirão

Foram as deste senhor as primeiras impressões que o jornalista ouviu.

—Concordo absolutamente com a ideia—começou—E' uma ideia útil, simpática, e,

por consequencia, deve realizar-se. Interessa a cidade, beneficia a região, serve a economia do país. Não se me afigura tambem extraordinariamente difficil de efectivar. Sem perda de tempo, portanto, deve começar-se a tarefa da sua realisação. Só vejo como difficuldade de respeito, a conquista das individualidades que se lancem com entusiasmo ao trabalho, para realizar a grande obra que a Feira representa.

—Tudo recomenda essa admiravel parada de trabalho para a altura proposta. Portanto, como vereador, aprovo-a. Como membro da Comissão Organizadora do Congresso Beirão, garanto-lhe que defenderei a ideia nas reuniões que vão fazer-se. Seria a obra mais prática do Congresso se elle conseguisse realisa-la.

—Tudo que fizer para que a ideia se realice, hei-de fazer-lo com interesse, com entusiasmo.

—Se todos lhe derem o aplauso e a ajuda que estou disposto a dar-lhe não duvide do triunfo da ideia.

—Reputo a Feira, sem receio de contestação, como muito superior em resultado e retumbancia á ideia inicial da exposição.

Dr. Mario Ramos

Advogado e agricultor. Director da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, membro da Junta-Geral do Distrito e da Comissão Organizadora do Congresso Beirão

—A Feira de Coimbra é uma ideia generosa.

—A sua realisação, sendo difficil, impõe-se como uma tarefa util. No entanto não acredito sem custo no esforço e no trabalho de todos, ou de alguns, para que ella se realice.

A experiencia diz-me que, para todos estes admiraveis problemas de interesse nacional, só tem havido indiferença. Por vezes chovem aplausos, mas faltam sempre os entusiastas na altura do trabalho e das canceira. Por isso, se lhe digo que acolho a ideia com aplauso, com carinho e com entusiasmo, não me esqueço tambem de garantir-lhe que receio de algum modo o concurso das competencias que desinteressadamente se lancem ao trabalho para que a ideia triunfe e se realice.

—Comigo, conte desde agora, se entenderem uteis os meus desinteressados serviços. Tenho muitos afazeres e muitas preocupações. No entanto, porque a ideia merece todo o trabalho e alguns sacrificios, sinceramente coloco toda a minha acção disponivel ao serviço das tarefas para onde fôr indicado.

—A Feira de Coimbra, realisada na altura que já foi indicada, seria uma demonstração eloquente da actividade e do trabalho da nossa região.

Dr. Manoel Braga

Consultor da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, jornalista vigoroso, defensor entusiasmado do progresso da cidade e membro da comissão organizadora do Congresso Beirão.

—Tem a minha mais franca simpatia e o mais sincero aplauso, a ideia de se realizar em Coimbra uma feira regional.

E' que nem só as feiras internacionais, hoje muito em voga, são de grande utilidade e necessarias para o desenvolvimento economico dos países productores. As nacionais e regionais tambem merecem a mais especial atenção e o mais simpatico acolhimento de todos os países porque considero-as como os melhores actos de preparação para as internacionais, campos largos e fecundos onde todas as nações medem, á compita, o seu poder de produção, que tanto mais se engrandece e consolida, quanto maior, activa e inteligente fôr a troca ou a circulação commercial.

Sim, Coimbra e a região das Beiras já hoje possuem elementos de sobra para realisarem uma regular e bastante honrosa feira regional.

Deixe-me, porém confessar-lhe que o meu espirito se preocupou sempre mais com a realisação de uma *exposição permanente*, que seja por assim dizer, um *mostruario exacto* de toda a vida industrial e agricola das Beiras.

Em 1918 apresentei esta ideia á Camara Municipal, ao fazer-lhe uma proposta, em nome da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a que então presidia, para a valorisação do Parque de Santa Cruz, de cuja exploração se tirariam os meios necessarios para a construção do respectivo pavilhão.

Os empatas, porém, intervieram, e daí o nada se ter feito. Claro é que não desanimei, porque sou teimoso e ca beçudo...

Coimbra estou convencido que terá, dentro dum praso relativamente curto, um pavilhão ou um salão de exposições.

E enquanto isto não tivermos seria admiravel a realisação da Feira, na altura marcada.

Dr. Elmano da Cunha e Costa

Advogado e publicista. Representante da Covilhã na Comissão Organizadora do Congresso Beirão

Jornal da Europa, a adopção de propaganda economica.

—Acho-a incomparavelmente superior á exposição, como toda a gente sensata.

—Ajudarei portanto a sua realisação empregando todo o esforço e todo o entusiasmo. A boa gente da activa Covilhã vai como eu interessar-se, certamente, por essa grande demonstração de trabalho e de inergia.

Fala a Imprensa do País manifestando o seu aplauso

O Commercio do Porto, importantissimo diário, brilhantemente dirigido pelo illustre economista sr. Bento Carqueja, uma das mais poderosas organizações intellectuais do País, e, simultaneamente, uma individualidade superior de extraordinários recursos de acção, disse a proposito da ideia no nosso jornal apresentada pelo nosso amigo dr. Alves Barata, as seguintes palavras de caloroso aplauso:

As feiras estão intimamente ligadas com a ethnographia portuguesa.

Houve-as, por assim dizer, em todos os tempos e o povo portuguez aproveitou-as sempre para a realisação de negocios.

Na actualidade, as feiras estão sendo promovidas, por toda a parte, como estimulo para a produção e atractivo para os consumidores. Veja-se o exito das Feiras de Lyon e o que espera a de Francfort.

Não é preciso, porém, invocar exemplos estranhos para demonstrar a efficacia das feiras. O que foi a Feira do Porto está ainda na memoria de todos os bons portuguezes. O exito que espera a Feira de Lisboa, como preparação para a Exposição do Rio de Janeiro, não offerece tambem a menor duvida.

Pensa-se agora em realizar a Feira de Coimbra, na qual se faça uma verdadeira parada da fecunda actividade das Beiras.

Esta ideia está sendo lucidamente defendida pelo sr. Alves Barata, na *Gazeta de Coimbra*.

E porque não? Coimbra é bem o coração das Beiras, como é o cerebro de Portugal.

A Patria, o primoroso diário da capital, superiormente orientado pelo distinto economista sr. dr. Nuno Simões, antigo ministro do Comércio, muito estimado entre os productores da Nação, publicou tambem, a proposito da Feira de Coimbra, as seguintes linhas para aplaudir a ideia:

Os elementos mais em destaque no meio industrial e commercial da Luza Atenas lançam já a ideia da realisação da sua feira.

Devemos confessar que a ini-

Fica ali bem a realisação de uma Feira, que, pondo em evidencia os productos da actividade beiroa, os leve ás mãos do consumidor e assim alargue os recursos de cada productor.

Fazendo coincidir a Feira de Coimbra com o Congresso das Beiras, a oportunidade não pode ser melhor, porque corresponderá á apreciação das riquezas das Beiras e ao estudo das questões mais importantes para o progresso de tão fecundas regiões.

A *Feira mais do que a Exposição, estimula energias*: Dentro da feira, os productos renovam-se e, na mira, do lucro presente e futuro, animam-se os productores e alarga-se e aperfeiçoa-se a sua produção.

Aplaudimos, pois, a realisação da Feira de Coimbra.

A linda cidade do Mondego tornar-se-ha assim o centro de expansão da riqueza economica de uma das mais belas e productivas regiões de Portugal, a região das serras alterosas, á qual estão ligadas as mais lindas tradições e na qual ecoam os mais formosos cantares da nossa raça.

ciativa é arrojada, visto que, apesar de todos os esforços, ainda não se conseguiu realizar a feira de Lisboa.

Para as grandes iniciativas

existem sempre escolhos a remover; difficuldades a impedir a sua marcha.

Todavia, a actividade de poucos ha de vencer a indolencia de muitos. Já o afirmamos — e não será de mais repeti-lo — que as feiras industriais constituem a demonstração do estado progressivo dos povos.

A Itália lança pelos mares as suas feiras flutuantes; a Inglaterra e a França realizam as suas exposições industriais e paradas agricolas.

O mundo industrial, competido das altas vantagens que advém da exposição dos seus productos, dispõe-se a encertar esta nova forma de propaganda.

A imprensa de Coimbra faz uma calorosa apologia da sua feira. Os novos dispõem-se a actuar. Ainda ha poucos dias a *Gazeta de Coimbra* publicava um artigo do académico sr. Alves Barata, no qual eram demonstradas as vantagens da realisação da feira industrial. Coimbra é, de facto, um centro de primacial importancia no nosso Paiz, seja qual fôr o ponto de vista porque o queiram encarar.

Estando situada na parte central do Paiz, ella possui os elementos de atracção necessários á realisação de tão elevada iniciativa. Não sabemos se a feira é restrita ao centro de Portugal ou se a ella podem concorrer to-

D'A Imprensa da Manhã um dos jornais de maior tiragem de Lisboa, e tambem o que usualmente mais se occupa dos interesses de Coimbra, transcrevemos ainda o seguinte trecho duma longa e perfeita entrevista concedida áquele diário pelo nosso amigo dr. Alves Barata, autor da ideia:

Alves Barata, académico distinto *double* de jornalista interessante e um dos espiritos mais cultos e vivos da moderna geração coimbrã, acaba de lançar uma ideia grandiosa que tem todas as probabilidades de exito e que é perfeitamente exequivel. E' a organização duma "Feira de Coimbra", em que se façam representar indistintamente todas as industrias produtoras das Beiras.

Da *Gazeta da Figueira*, brilhante e antigo trisemanário da linda e laboriosa cidade da Figueira da Foz, do artigo de fundo dum dos seus ultimos numeros, dedicado á Feira de Coimbra, recortamos os seguintes periodos:

A *Gazeta de Coimbra*, pela pena viril e cheia de entusiasmo de Alves Barata, lança a ideia da realisação duma feira regional na velha cidade universitaria, por ocasião das grandes festas que alli costumam efectuar-se em julho.

A ideia parece-nos excelente e será, como diz o articulista, *a parada grandiosa da fecunda actividade das Beiras*; e será tambem um poderoso estimulo ao maior desenvolvimento e progresso de todas as inumeras riquezas que se acumulam nessa fertil região de gente forte e trabalhadora.

Por isso cremos que a realisação da feira de Coimbra representa para o paiz e nomeadamente para a nossa região, um grande, um decisivo passo para o fomento das nossas industrias proprias, activando o comercio e engrandecendo toda esta parte central do paiz, ao mesmo tempo que concorrerá para repór esta pobre Patria no grande equilibrio

dos os expositores portuguezes.

De uma forma ou de outra, ella está destinada a ser a *demonstração do nosso valor industrial*.

A Coimbra podem ocorrer as industrias ceramicas de Aveiro, de tecidos da Covilhã e de Gouveia, a dos bordados de Taldinho e as artes regionaes da Beira.

A provincia das Beiras possui imensos e valiosos productos que pode levar á Feira de Coimbra. Ali tem cabimento os productos da moderna industria e as artes rudes dos pequenos burgos. Todos eles podem afirmar a intuição artistica do nosso povo e o esforço creador desta geração.

Mas na Feira de Coimbra devem possuir secções especiaes as diversas provincias de Portugal. Evidentemente que é inoportuna esta discussão. Por enquanto, trata-se apenas de agitar a ideia. Não se estudaram ainda as suas bases.

A seu tempo poderão surgir os alvitres, no louvavel intuito de aperfeiçoar os trabalhos de organização.

Seja como fôr, a verdade é que é uma campanha que merece o nosso aplauso esta em que se envolveu a imprensa coimbrã. E prossiga, emfim, neste caminho, numa época em que é preciso demonstrar o nosso valor productivo e a nossa capacidade industrial.

Tão feliz ideia mereceu logo, como não podia deixar de ser, o melhor acolhimento por parte da opinião publica, que aguarda interessada as primeiras delicias na sua efectivação. Por isso, e porque *A Imprensa da Manhã* sempre se interessou pelo progresso geral do país, entendemos dever arquivar nestas colunas a opinião do promotor da feliz ideia.

imprescindivel ás nações que querem viver e ser livres.

A ideia da feira que faça convergir para Coimbra — para o coração das Beiras — tudo quanto as Beiras produzem de util, de commerciavel, afigura-se-nos francamente boa; mais ainda: necessita de ser levada a effecto. Queremos, portanto acreditar que a Figueira estará disposta a bem acolher a ideia e a secundar a iniciativa da *Gazeta de Coimbra*, pondo todo o seu melhor esforço em auxiliar, moral e materialmente, um projecto com cuja efectivação só teria a lucrar. A Figueira tem progredido bastante nestes ultimos anos, ampliando velhas industrias e creando e intensificando industrias novas;

Vêr continuação e mais noticias na 4.ª página.

Em socorro do estomago

Quando o estomago em vez de ser o organo simpatico, que tanta satisfacão dá, se torna a sede de incessantes sofrimentos, tantas vezes insuportaveis, deve procurar-se no sangue a causa do seu mau funcionamento. Pode dizer-se que nove vezes por cada dez vezes, esse é o verdadeiro caminho a seguir, e é por essa razão que nove vezes por cada dez vezes tambem, as Pilulas Pink vos aliviarão esse sofrimento e porão de novo o vosso estomago em bom estado.

A sr.ª D. Arsénia Augusta Soares, que vive em Lisboa, rua Bartolomeu Dias, 3, 1.º andar, acaba de nos dirigir a seguinte carta:



D. Arsénia Augusta Soares

«E' com grande contentamento meu que venho participar a V. que as Pilulas Pink me fizeram muitissimo bem. Padeia de ha muito de uma violenta gastralgia, que me extenuava literalmente as forças. Tendo feito uso, sem o minimo resultado, de grande numero de medicamentos, decidi-me um dia a tomar as Pilulas Pink, e não tardei a experimentar uma melhora muitissima sensivel do meu estado. Esta melhora foi-se acentuando progressivamente, e ao fazer desta achome completamente curada.»

Como as Pilulas Pink possuem, como reconstituintes do sangue, propriedades verdadeiramente raras, nada mais natural do que a sua grande efficacia, quando, como acabamos de dizer, a doenca e as dores de estomago são devidas ao empobrecimento do sangue. Por outro lado, as Pilulas Pink actuam directamente sobre o estomago, estimulando energicamente as funções deste organo.

As Pilulas Pink são, pois, duma poderosa efficacia contra as afeções que tem por origem o empobrecimento do sangue e o enfraquecimento do sistema nervoso: anemia, neurastenia, fraqueza geral, doencas de estomago, dores, reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

“VISINHO DO MAR”

NOVELAS E IMPRESSÕES
NOVIDADE LITERARIA
por JOÃO QUINTINHA

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
LIVRARIA DEPOSITARIA: PORTUGAL E BRAZIL, RUA GARRET - LISBOA.

Pinto Bastos Salgueiro, Limitada

Assembleia geral ordinaria

Nos termos do artigo 30 e seguintes da lei de 11 de Abril de 1901 são por este meio convidados os socios desta firma a reunirem em assembleia geral, no dia 31 do corrente, pelas 5 horas da tarde, nos escritorios da referida sociedade, rua do Cego, 7, 1.º (Calçada), para apreciação do balanço e contas da gerencia finda em 31 de Dezembro de 1921.

Coimbra, 15 de Março de 1922.

Os gerentes,

Americo Machado & Companhia

Se faz publico que, por escritura de 9 de Março de 1922, lavrada na nota 52 B a paginas 35, verso, do notario da comarca de Coimbra, dr. Diamantino Calisto, Americo Machado e Ventura Baptista de Almeida, se constituiram em sociedade comercial em nome colectivo, para o fim de explorar o commercio de retrozaria e modas, sob a firma acima indicada, ficando com a sua sede e estabelecimento nesta cidade, rua Visconde da Luz, 56 e 58.

FORMIGAS
morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE
Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Santa Clara - Coimbra

Assembleia geral renhídissima!

Com que a população de Coimbra é beneficiada!!

Em virtude de haver chegado ao PORTO DE LEIXÕES um carregamento de assucar, de PERNAMBUCO, e outro de arroz de ANVERS, e estando outros proximo a chegar, consignados á firma desta praça BIZARRO, CASIMIRO & C.ª Limitada (antiga casa Gaito & Canas) e como parte destas remessas já deram entrada em nossos armazens; o secretario BAITA teve necessidade de convocar esta reunião para resolver como haviam ser vendidos os artigos que esta casa está a importar directamente da origem. Depois de estarem todos os socios presentes foi apresentado pelo BAITA uma proposta que apoz muito discutida foi aprovada. O proponente justifica-a da seguinte maneira:

Considerando que esta sociedade é composta de rapazes NOVOS e RICOS e que não estão a trabalhar porque disso precisam, mas tão somente por estarem habituados ao trabalho e por assim se sentirem bem; resolvem vender as mercadorias de seu estabelecimento pelo custo aumentadas apenas com uma pequena percentagem, o suficiente para pagar aos empregados.

ARTIGO 1.º: — E' posto á venda desde já as mercadorias abaixo mencionadas aos seguintes preços:

- Assucar branco muito fino 1\$40
- Assucar amarelo refinado muito fino kilo 1\$35
- Arroz inglês muito fino kilo 1\$00
- Arroz nacional setubal finissimo kilo 1\$10
- Bacalhau inglês muito fino (miúdo) kilo 2\$50
- Bacalhau português grande muito fino 2\$80
- Banha muito fina em latas de 2 kilos 4\$00

POR JUNTO AOS REVENDEDORES; Grandes descontos

E' bom ver para crêr!!!

Bizarro, Casimiro & C.ª, L.ª da
(antiga casa Gaito & Canas)

Rua do Cego, 1 a 7

Agentes do Banco Popular Português
Representantes da Companhia de Seguros Garantia
Representantes da Companhia de Vinhos e Azeites de Portugal (antiga marca acreitada dos vinhos VIUVA GOMES) em Coimbra, Figueira da Foz, Luso e Curis.

Soclos da firma BIZARRO & CARVALHO, Limitada.

6 — Rua Victor Gordon 6-A — LISBOA

Coimbra, 20 de Março de 1922.

O Secretario, BAITA.

GRANDE PROPRIEDADE

Antigas Minas do Zorro

Vende-se junta ou separada constando de terras de sementeira, árvores de frúta, videiras, oliveiras, matas de eucaliptos, pinhais, acácias, casas e barracões.

Mostra-se e recebe propostas até 30 de Março de 1922.

(a) Joaquim da Silva Castanheira
FOZ DE CANAS MIZARELA

Quinta de recreio

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua; e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto, X

José d'Arruella

ADVOGADO
R. Nova do Almada, 81--LISBOA
Telefones 4343 e 1949

Bizarro, Casimiro & Comp., Ld.ª

Precisam duma rapariga ou rapaz para serviço de caixa, com urgencia.
Pagam bem, exigindo seriedade.

Cooperativa Escolar AVISO

Para os devidos efeitos faço publico que foram excluidos 600 socios da Cooperativa Escolar, incursos nos artigos 54.º, 55.º, 56.º, 57.º e 58.º dos respectivos Estatutos e em conformidade com as deliberações da assembleia geral de 31 de Julho de 1921, cujos nomes se encontram affixados na Secretaria da Cooperativa.

Que o Relatorio e Contas da gerencia da Comissão instaladora e já aprovado por unanimidade pela assembleia geral acima citada, se encontra ainda, por espaço de trinta dias, na sede da Cooperativa, a disposição de todos os socios que o queiram consultar e que não assistiram a referida assembleia geral, e que foi deliberado pela Direcção e Conselho Fiscal.

Que estão sendo enviados para o correio os recibos das quotas em débito, para o que a Direcção pede e agradece o seu pronto pagamento e chama a atenção dos socios para as observações feitas no verso dos mesmos recibos.

Coimbra, 16 de Março de 1922.

O Secretario, Mario de Brito.

ANTIGUIDADES

Vendem-se ricas camisas de pau santo torcidos, papeleiras estilo, tremó império, cama D. João V, brocado, challe Tokio, selim, esporas de prata arabe, etc. Indica Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra.
(Elogio no SEculo, de 15 de Fevereiro, Congresso Economico)

Comarca de Coimbra
(Editos de 30 dias)
2.ª publicação

Pelo juizo de direito civil, desta comarca, correm editos de trinta dias, citando os interessados Antonio da Costa Salgado e mulher Aurora de Jesus, ausentes em parte incerta no Estado de S. Paulo (Brazil), para assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de Augusto Costa, que foi morador no logar da Zouparria, freguesia de S. Silvestre, desta comarca e em que é cabeça de casal a viuva Joaquina de Seica Salgado, do mesmo logar, sob pena de revelia.

Coimbra, 13 de Março de 1922.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz do juizo civil, Alexandre d'Aragão.

Fernandes Ramalho
: : : **Aureliano Viegas**
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Trespasa-se

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de 3 portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de 4 andares alem da loja.
Nesta redacção se diz.

6 magnificos retratos-esboço 12\$500
P. LENCASSTRE
FOTOGRAFO
Teatro Avenida

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombal, Coimbra.

Depositarío em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succosores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Padaria Arco d'Almedina

DE RIBEIRO, MAGALHÃES & C.ª, Lim.ª
(Antiga Padaria Jacob)

Esta firma contratou um especialista estrangeiro para o fabrico especial de pão de VIENA DE AUSTRIA e FRANCEZ, desejando que todos os seus estimados clientes provem a especialidade do referido pão, que sai do forno ás 7 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.

17 - Arco d'Almedina - 21 COIMBRA

Padaria Popular

Bela & Filho
Largo da Freiria, 12, 13
TELEFONE N.º 374

Participam a todos os Ex.ªs Fregueses, e publico em geral, que tem todos os dias ás 19 horas, (7 da tarde) a sair do forno pão VIANA D'AUSTRIA; mais participam que das 6 horas da manhã ás 12, bem como das 19 (7 da tarde) ás 24, se encontra sempre pão a sair do forno.

Pedimos o confronto do nosso faprico, e qualidades, com os das outras casas congeneres.

O nosso pão encontra-se á venda na Praça do Comercio n.ºs 1-4, e na rua da Sofia n.ºs 66-68.

“A Colonial,”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhdo e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havanaza)

HERPETOL
Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa. A' venda nas principais farmacias e drogarías e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45, - COIMBRA

Mariano & Companhia, Limitada

COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde
FIGUEIRA DA FOZ
Rua de Fernandes Tomaz

Em
COIMBRA
R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

TELEFONE N.º

Endereço telegrafico OIL

PEÇAM AMOSTRAS
AO
Centro Comercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÃ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

Não comprem sem p-Imetro confrontar preços

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pasteleria

de constantes e as-
sinalados triunfos im-
puseram esta grande
verdade

30 ANOS

OS REBUÇADOS MILAGROSOS
são o melhor remedio
preventivo e curativo
contra

TOSES
GRIPE,
CONSTIPAÇÕES,
ROUQUIDÕES,
LARINGITES,
BRONQUITIS CATARRAIS
E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA:
Farmacia da Misericordia

6

Artisticos retratos-estogo
P. LENCASRE, Fotografista
(Teatro Avenida)

12\$500

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

Terrenos para construcções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila Unido. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Mercearia
Trespasa-se no Calhabé a passagem de Nivel. Trata-se na mesma.

20.000\$00
Emprestam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade. Referencias na rua Ferreira Borges, 61.

25.000\$00 Precisa-se sobre hipoteca garantida. Carta a esta redacção ao n.º 8.

Anel de ouro Foi encontrado por um empregado do nosso jornal, numa das ruas da baixa um pequeno anel de ouro. Entrega-se a seu dono nesta redacção.

Carroça Vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Camion FIAT de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Casa de habitação Precisa-se com o minimo de 5 divisões e pequeno quintal. Carta a esta redacção com as iniciais S. G. Caldas. X

Carroça de mão Compra-se em bom estado. Rua da Sofia, 119.

Caixotes vasilios Vendem-se na Havanca Central, rua Visconde da Luz.

Casa Vende-se uma boa casa, junto a Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

Casa de habitação. Precisa-se uma com 5 a 6 divisões e com agua nas imediações da Baixa ou na Alta, mas perto da Baixa. Renda 50 a 60\$00. Informar na União Commercial, Limitada, a rua da Moeda, 112 a 114.

Criada Precisa-se. Bom ordenado. Rua do Covelo, 34 2.º.

Celim brasileiro em bom estado, vende-se na rua da Gala, n.º 20.

Cosinheira Precisa-se para hotel de pequeno movimento e que queira ir para fóra da cidade, que saiba bem da sua arte, que seja acceida e que dê boas informações; ordenado o que se combinar. Informa Joaquim Costa, loja de ferragens A IMPORTADORA, rua Ferreira Borges, n.º 48, nesta cidade.

Empregado com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado que conheça bem o artigo malhas e miudezas, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Encarregado de oficina Competente e ativo. Precisa-se para oficina metalurgica. Dirigir-se a Parizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

Empregado para armazem de cabedais Precisa-se no Porto, sabendo deste ramo, para fazer tambem algumas viagens. Bom ordenado. Carta a este jornal A J. 4

Fogão para cozinha. Vende-se em conta, Estrada da Beira, 67.

Guarda-livros Lecionista na escripturação comercial e contabilidade para uma habilitação pratica e rapida, assim como se encarrega de abertura de escrituras, encerramento de balanços e todo o trabalho relativo a esta especialidade. Falar nesta redacção. X

Guarda-livros Ainda collocado numa das mais importantes casas desta cidade oferece-se dando as melhores referencias. Falar nesta redacção. X

Loja arrenda-se uma ampla, situada na rua Direita, 60 a 61. Serve para a armazem ou estabelecimento. Trata-se no Mercado D. Pedro V, Isabelino Garcia.

Mobilia de escritorio em nogu-ira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15.—Coimbra. X

Maquina de escrever UNDERWOOD. Vende-se uma estado de nova. Nesta redacção se diz. X

Modista Necessita-se que saiba bem da arte. Condições, informa Retrozaria João Mendes, rua Ferreira Borges, Coimbra. X

Mercearia Trespasa-se a Mercearia Funchal, ao Arco do Bispo, 35 a 37. Para tratar com José Alves da Fonseca. X

No Largo de S. João, 18 Compram-se e vendem-se livros usados, e estampilhas de Portugal e Colonias.

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanca.

Oferece-se Praticante para ajudante de guarda-livros, dá boas referencias e não faz questão de ordenado.

Para informações Casa dos Lanificios, rua Ferreira Borges, 108-110, Coimbra.

Piano Vende-se um piano inglês «George Russell». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3.

Precisa-se um barracão ou armazem. Nesta redacção se diz.

Quinta Vende-se uma a quatro quilometros desta cidade, á beira da Estrada Nacional n.º 63, junto á capela do Senhor dos Aduos, limite da Cruz dos Morçãos. Compõe-se de vinha, oliveiras e muitas outras arvores de fruto e terrenos, adaptam-se a quaisquer outras culturas.

Dá informações, Antonino Pessos, Limitada, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Quarto mobiliado para medico, precisa-se. Carta a E. J.

Rapaz de 12 anos Precisa-se para criado que seja fiel. Santa Clara — Rua da Ponte, 12 1.º.

Trespasam-se Dois armazens, sendo um grande proprio para qualquer ramo de negocio, com pateo, despejo, agua, gaz, lavatorio e um escritorio devidamente montado. Pode ter saia para duas ruas.

O outro é mais pequeno, em bom sitio, servindo tambem para qualquer ramo de negocio, tem estantes e balcão. Tem tambem serventia para duas ruas.

Para ver e tratar, no Terreiro do Mendonça, 13 e 15.

Vende-se sofá, 2 fauteis e 6 cadeiras, trabalhadas em pau preto e couro antigo. Rua Venancio Rodrigues, 7.

Vende-se uma grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, entre Pê de Cão e Fala, travessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pê de Cão 207 metros e no lugar de Fala 188 metros; com 122 agulhadas em terras, sementeira e lameira. Tendo 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaliptos, sobreiros e carvalheiros, 1 engenho de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento. O motivo da venda é o preço se dirá ao pretendente. Trata-se na mesma quinta com o proprietario.

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio
"COIMBRA"
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

POS DE KEATING
MATAM

FORMIGAS BARATAS PERCEVELOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENVA
103, Rua dos Fanqueiros, 1.
TEL. 6-1717. LISBOA

Madeira de Carvalho
Vendem-se 330 árvores ainda em pé, com cerca de 230 toneladas, próprias para construcções novas, urbanas, ou vasilhame, na QUINTA MONTE-BELO, ALCARRAQUES.
Recebem-se propostas até 31 de Março de 1922, na FABRICA DE CORTUMES DE COIMBRA, LIMITADA.



é o jornal noticioso mais antigo desta cidade; o único que se publica trez vezes por semana; que tem maior tiragem e conta maior numero de anuncios

está, pois em optimas condições de se apresentar na futura feira de Coimbra de maneira a honrar-a e a honrar-se.

Com vista á nossa Associação Commercial e Industrial, para

que se informe do que ha e va haver e para que dê, como lhe compete, os necessarios passos, interessando-se a valer por um assunto a que não pode nem deve ficar indifferente.

D'O Despertar, nosso presado colega local, dum brilhante artigo do vigoroso jornalista e nosso querido amigo sr. Rasteiro Fontes, transcrevemos as palavras seguintes:

O inteligente jornalista coimbricense, sr. Alves Barata, num brilhante artigo que ultimamente fez publicar na *Gazeta de Coimbra*, advoga com uma boa série de argumentos a necessidade de se levar a effectos nesta cidade uma Feira de todos os productos regionais, alvitando que a sua realização tenha lugar no mez de Julho, época em que são levadas a effecto as tradicionais festas da Rainha Santa.

Concordando absolutamente com o louvavel e patriótico alvitre do sr. Alves Barata, fazemos desde já os mais ardentés votos para que ele alcance não só das forças vivas da cidade o apoio que merece, mas que para a sua effectivação se consiga do Governo da Republica o auxilio indispensavel para o bom exito e triunfo de tão alevantada ideia.

Do **Correio de Coimbra**, o novo e brilhante órgão da Commissão Diocesana do Centro Catolico, recortamos tambem as seguintes palavras de aplauso:

A ideia ha dias apresentada no nosso presado colega local, a *Gazeta de Coimbra* pelo academico e jornalista, Alves Barata, para a realização duma grande feira regional em Coimbra, tem sinceramente entusiasmado toda a gente.

Aqui apresentamos tambem o nosso aplauso á ideia. A sua effectivação será um dos mais importantes numeros de entusiasmo e atracção das festas a realizar em honra da excelsa Padroeira desta cidade.

Tratando-se, como se trata, de uma manifestação de vida por parte da nossa terra, empreendimento notavel que tanto interessa as diversas regiões que constituem o solo bemdito das Beiras, aquella ideia merece todo o nosso aplauso.

A época escolhida para a realização da Feira das Beiras, é em tudo acertada e oportuna. Movimentando-se por essa occasião em Coimbra mais de 80.000 pessoas, encontram os expositores um estímulo eficaz para venda dos seus artigos, colhendo assim os resultados mais lisongeiros a que podem aspirar os que trabalham e desejam progredir.

A ideia, repetimos, é generosa, e porisso digna do nosso incondicional apoio.

portantes numeros de entusiasmo e atracção das festas a realizar em honra da excelsa Padroeira desta cidade.

Ao mesmo tempo, a feira de Coimbra será ainda a mais importante demonstração de força regional, de que pode tomar a iniciativa a commissão organisaadora do Congresso Beirão.

No proximo numero continuaremos publicando algumas opiniões de individualidades destacantes e fazendo transcrições dos nossos colegas da provincia e diários da capital.

PELA POLITICA

O Directorio do P. R. P. reconheceu a nova commissão municipal daquele Partido nesta cidade, a qual é constituída pelos srs. drs. Manuel Marques Pereira, Miguel Marcelino, Augusto Gomes Soreiro, Rui Antonio de Sousa Machado, Nicolau Rijo Micael Pace, capitão Martiniano e Antonio Luis de Paiva.

Nomeação honrosa

Acaba de ser nomeado Juiz dos Tribunais Mixtos Internacionais em Mensura, o eminente professor da Faculdade de Direito de Coimbra, sr. Dr. Alvaro Machado Vilela, um dos mais brilhantes ornamentos da nossa Universidade.

O Governo Português honrou-se fazendo recair tal nomeação num dos mais abalizados e illustres tratadistas de Direito Internacional, como é o sr. Dr. Machado Vilela, cujo nome a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro ainda ha pouco consagrou, nomeando-o seu professor honorário.

Felicitemos calorosamente o illustre professor e tambem a Universidade de Coimbra, pela alta distincção que acaba de ser conferida a um dos seus mais dilectos filhos.

Dr. Antonio Candido

O Conselho da Faculdade de Direito resolveu delegar no sr. Dr. Paulo Merêa a sua representação na sessão de homenagem que vai prestada em Lisboa, no dia 30 do corrente, ao grande tribuno português, sr. Dr. Antonio Candido, lente jubilado daquella Faculdade.

Faculdade de Direito

Pela Faculdade de Direito de Coimbra foi dirigido um telegrama aos presidentes do Senado e Camara dos Deputados discordando da nova época de exames em Março, visto não ter terminado ainda a época de Dezembro, o que traz graves prejuizos para o ensino.

Sendo assim algumas aulas só poderão funcionar em Junho, isto é, no fim do ano lectivo.

Julgamento de Serrazes

Continua amanhã o julgamento da tragédia de Serrazes, que tanto interesse tem despertado não só em Coimbra, como em todo o país.

No Porto e em Coimbra

A Tutoria da Infancia

Coimbra sempre sacrificada...

O sr. dr. Germano Martins, director geral do ministério da Justiça, assinou com representação deste, no dia 20 do corrente, a escritura da compra da quinta das Aguas Ferreas, no Porto, afim de ali ser instalada a Tutoria de Infancia.

Para a de Coimbra é que não ha dinheiro, nem para casa, quanto mais para quinta...

Se nesta cidade estivesse a funcionar a Tutoria, extinguiriam-na pela certa, como extinguiram a banda da G. N. R. e vão extinguir infantaria 35, a 5.ª Divisão e o Tribunal da Relação.

Em sendo chamado o partido democratico ao governo, Coimbra é sempre duramente sacrificada.

Nenhum outro partido a tem prejudicado mais. Esta é a verdade e só a verdade.

Theatro Avenida

Amelia Rey Colaço

Visita-nos novamente nos dias 27, 28, 29 e 30 esta illustre artista, que o publico de Coimbra não se cansa de aplaudir.

Amelia Rey Colaço escolheu no seu vasto repertorio, o *Ninho d'Agulas, Amanhecer, Sonho de uma noite d'Agosto e Jerusalem*, para nos deliciar nessas quatro noites, que o publico aguarda com ansiedade.

BAILES

Como noticiámos, realizou-se no sabado passado o baile da *Micarême* na sede do Sport Club Coimbricense.

A concorrência foi grande, dançando-se até de madrugada. O terceto Teixeira Lopes concorreu bastante para o brilhantismo do baile, que foi, sem duvida, um dos melhores que ali se tem realizado esta época.

A illustre Direcção do Sport agradecemos as amabilidades dispensadas.

Uma brilhante festa no Seminário

Para celebrar o 7.º aniversário da sagração do sr. Bispo-Conde, os seus seminaristas realizaram uma brilhante Academia.

Terça-feira o Seminario de Coimbra esteve em festa. Os seminaristas realizaram, em honra do S. Coração de Jesus e dedicada ao sr. Bispo-Conde, solemnizando a data do aniversario da sua sagração para Prelado desta Diocese, uma brilhante academia realizada no salão de S. Tomaz d'Aquino.

De manhã realizou-se a festa religiosa a que já fizemos referencia. A tarde, antes da festa começar, saiu a Comunidade em direcção ao pavilhão das festas que se encontrava luzidamente ornamentado e já nessa altura repleto de senhoras da nossa melhor sociedade, do corpo docente do Seminario, academicos e professores e gente do povo. A entrada era absolutamente livre.

Repicaram festivamente os sinos annunciando a partida do Prelado que atravessou o salão abençoando a assistencia e foi ocupar a Presidencia, tendo ao lado os srs. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, lente da Faculdade de Letras, Conego Dias de Andrade, senador e Conego Tomaz Fernandes Pinto, Vice-Reitor do Seminario.

A seguir começa a festa em que se cumpriu á risca o programma, que foi magnificamente executado pelo orfeon do Seminario, tendo feito discursos os alumnos José Lourenço dos Santos Patrinhos, Fausto Gomes de Melo, Abilio Fernandes Diniz, Manuel Simões, e recitado poesias Luciano Pereira de Carvalho e Mario de Oliveira Brito, que foram muito ovacionados, sendo alguns dos discursos belas produções literarias e de homenagem ao venerando Prelado.

Findo este programa, em comovidas palavras o illustre Prelado agradeceu a homenagem incitando os estudantes á obra da academia que resultou brilhante, excedendo todas as expectativas, e levantando vivas a S. Santidade, Portugal, Coração de Jesus e ao Seminario.

Destacamos, como dignos de especial menção, as conferencias dos estudantes seminaristas.

O quinteto do Theatro Avenida que executou admiravel musica e o Padre sr. Antonio Costa, de maviosissima voz de esplendido tenor, agradaram muito.

Tambem a conferencia do terceiranista sr. José dos Santos Patrinhos foi feita em termos de apreciar-mos a sua cultura, clara e serena visão das realidades e nuns perfectos modos de estudo orador.

Imprensa

Recebemos na nossa redacção os dois primeiros exemplares da interessante revista de arte, actualidades e questões sociais, *A Hora*. Cumprimos a illustre redacção da *Hora* e desejamos-lhe vida longa e feliz.

Reclamações do publico

Vieram á nossa redacção dizer-nos que a travessa da Avenida Sá da Bandeira, está transformada num charco perigoso, devido ás aguas que correm do hospital e que a Camara deve obrigar a canalisar.

As festas da Rainha Santa Isabel

O Club Operario, que tem a sua sede na Couraça de Lisboa, resolveu cooperar com as comissões das festas em tudo o que esteja ao seu alcance, para maior brilhantismo destas, tornando brevemente publico os numeros do programa de cuja execução gostosamente se encarregará.

Segundo as nossas informações, consta-nos que outras associações tomarão identicas resoluções.

Por occasião das festas virão a Coimbra algumas excursões de varios pontos do país.

De novo insistimos na urgente necessidade de se organizarem as comissões central e das ruas. O tempo urge.

ECOS DA SOCIEDADE

Fez anos, na terça feira, o menino Américo Correia dos Santos e Silva. Fazem anos, hoje: D. Maria do Lourdes da Silva Euzébio. Antonio Augusto da Veiga Junior.

A Relação de Coimbra

Informações particulares recebidas de Lisboa dão como condenada a desaparecer a Relação de Coimbra, que constituiu uma aspiração da nossa terra durante muitos anos.

Depois da extinção do regimento de infantaria 35 e da banda de musica da G. N. R., o Tribunal da Relação!

O que virá depois? O que faz Coimbra em presença de semelhante afronta á nossa terra?

Então as economias são só para Coimbra?

O que é que se tem tirado a Lisboa ou Porto? Protestamos contra tão grande desprezo pelos interesses de Coimbra, que não deve esquecer-se de que foi o partido democratico, que agora faz estes cortes, o mesmo que criou a faculdade de Direito em Lisboa.

Note-se bem que a banda da G. N. R. de Coimbra foi dissolvida para aumentar as de Lisboa e Porto, e que com a extinção da Relação aumentam em importancia as Relações de Lisboa e Porto.

O que se vê é que o fachão das economias é só para a nossa mal fadada terra!

E a Camara fica-se muda e silenciosa á espera do mais que tenha de vir...

MARCO POSTAL

Recebemos e agradecemos as seguintes importancias:

Do nosso bom amigo sr. Constantino Fernandes, S. Paulo — Brazil — a quantia de 10\$00, sendo 6\$00 para completar o pagamento da sua assinatura e os restantes 4\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, pela Pascoa. — José Martins Pena — Está feita a emenda na direcção.

Pedimos encarecidamente a todos os nossos assinantes do Brazil e Colonias o favor de mandarem pagar as suas assinaturas, cujo debito está a causar serios embaraços á administração deste jornal.

Exposição

Abriu, como noticiámos, a exposição de pintura e desenho do pintor Guilherme Filipe, na Associação Commercial, tendo sido muito concorrida.

Em breve falaremos espaçadamente desse acontecimento artistico, que está interessando a cidade.

Precisa-se de uma cozinheira na rua da Sofia, 97.

As matas do Estado

Grandes abusos. Cerca de 90.000 arvores cortadas

Tudo o que na imprensa se tem dito acerca dos grandes abusos praticados na mata do Lagar do Seminario, estava longe do que ontem foi apurado pela commissão de tecnicos que a visitou, á requisição da policia de investigação criminal, que está tratando do caso, como nos temos referido.

Essa commissão, composta do engenheiro chefe dos Serviços Florestais de Coimbra, chefe dos Serviços Florestais do Bussaco e inspector da policia, a qual foi acompanhada dum agente da policia de investigação e doutras pessoas, constatou que a mata ficou desvalorizada por completo e que cerca de 90.000 arvores foram criminosamente cortadas, verificando que apenas 3 arvores estavam secas!

Não somos nós que o dizemos. Afirmam-nos os competentes que nesse sentido vão redigir o seu relatório que deverá ser entregue na proxima segunda-feira. Entre as arvores cortadas contam-se oliveiras, azinheiros, freixos, sobreiros e pinheiros, verificando tambem que os cortes datam de ha 3 ou 4 anos.

Chega a ser inacreditavel, mas é infelizmente uma triste realidade o que vem de ler-se e que constitui a opinião de peritos abalizados, que consideram tambem que este corte de arvores não obedeceu ao fim de beneficiar a mata, com o desaparecimento das arvores daninhas, mas ao mercantilismo.

Tudo isto é muito grave e urge esclarecer-se. Nesse sentido, ao que nos consta, e para prestigio da commissão dos bens das igrejas a quem continuamos a fazer justiça de acreditar na sua honorabilidade, e que no meio de tudo isto é uma vitima, porque foi iludida na sua boa fé, o sr. inspector da policia vai pedir ao sr. governador civil que lhe seja feita uma sindicancia.

Os danos praticados na mata do Lagar foram avaliados em algumas centenas de milhares de escudos.

Conego Dias de Andrade

Sua Santidade Pio XI acaba de nomear proto-notario da Curia Romana o sr. conego José Duarte Dias de Andrade, sacerdote que na sociedade disfruta honroso logar e que nesta cidade gosa de gerais simpatias pela lhaneza do seu caracter.

Aquella alta mercê foi concedida por Sua Santidade em virtude da nobre attitude que o sr. conego Andrade tem seguido no Parlamento e pela qual é credor das mais justas simpatias.

Ao novo proto-notario, dignidade de alta importancia ecclesiastica, dirigimos os nossos sinceros parabens.

Obituario

D. Ana Candida d'Azambuja
Faleceu nas Means, onde residia na sua quinta da Coutada, a sr.ª D. Ana Candida Ranhel d'Azambuja Ferreira, mãe estremosa da sr.ª D. Carolina Jardim, esposa do nosso amigo sr. Ernesto Jardim, tendo ainda outra filha que vivia com a saudosa extinta na mesma propriedade.

Contava 79 anos e gosava de tão excellentes qualidades, que o seu funeral constituiu uma grande manifestação de dor e saudade por parte de toda a população da freguesia.

Tambem faleceu a esposa do nosso amigo, sr. David Carlos Gavino, tesoureiro da Junta Geral do Distrito.

Faleceu ontem na sua residencia em Brasfemes, o importante proprietario, sr. Felix Quadros.

Os nossos sentidos pezamos,

Conta corrente com a Camara

A Camara Municipal, por excessiva exigencia, ficou sem o serviço da condução das malas do correio pelos electricos, perdendo assim uns 900 escudos por mês, sem grande trabalho e despesa.

Parece que queria elevar o preço desse serviço diariamente a 70 escudos.

E como era exigir de mais, voltou o serviço a fazer-se em carro puxado por cavaladuras. Excelente administração!

— Fez-se ha pouco tempo a reparação da estrada do alto da Estação Velha, á passagem de nível do Loreto, concorrendo a empresa da Ceramica, Limitada com uma importancia elevada.

A estrada construiu-se e passado pouco tempo estava novamente arruinada, perdendo-se o dinheiro gasto pela Camara e o oferecido pela Ceramica.

Sabem quem foi a culpada? Foi a Camara, que nunca mandou fiscalisar a reparação dessa estrada!

E como se não fez essa fiscalisação, a brita era ordinaria e em vez de areia e saibro construíram a estrada com barro!

— Na estrada de S. José ao Calhábé ha casas contruídas recentemente com a soleira da porta mais baixa do que a estrada!

— A Camara mandou fazer a planta de uma retrete que projecta mandar construir junto do posto para a energia electrica, em frente da cadeia.

O orçamento dessa despesa é de 40 contos, quando muito bem podia essa retrete fazer-se numa loja da cadeia.

— Tem-se alterado de tal modo o alinhamento da avenida que será a continuação da rua da Madalena até ao Arnado, que essa avenida ficará tão torta como uma linha na algibeira.

E tudo para servir amigos! — Com que direito tem a Camara mandado delegados seus, á custa do municipio, aos congressos do partido liberal?

Então isto de congressos tem porventura alguma relação com os serviços municipais, com os interesses do municipio ou tem algum caracter official? E continuar-se-ha.

Camionette

A partir para Lisboa no proximo quarta feira, 29, 1 vará pas-a geiros ou carga até 900 kilos.

Para mais informações, dirigir a Joaquim Miraldo (Restaurant) rua da Sofia, 97, Coimbra. 3

Compra-se um cofre de ferro á prova de fogo e uma preña para copiar.

Nesta redacção se diz. 4

Recebem-se comensais em casa particular por preço modico.

Nesta redacção se diz. 3

Vende-se mobilia de sala em estilo Luis XV, ricamente trabalhada, composta de mesa de centro, espelhos de parede e psyché, sofá, fanteils, cadeiras, etc.

Para ver, todos os dias das 12 ás 17.

Nesta redacção se diz. 3

Vende-se. Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta — Quinta de Montez Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios.

Tambem se vendem 2 casas com ou sem quintal.

Trata-se com o proprietario M. da Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arnado. X

Vende-se Uma marquise artistica, toda coberta em chapa, que mede 3.º, 60 por 1.º, 65 de largura.

Para ver e tratar, com Daniel Rodrigues, serralleiro, Terreiro da Erva, Coimbra. 4

Venda de casas Vendem-se duas das casas incendiadas, situadas na rua da Figueira de Foz, n.ºs 96 a 100 e 102 a 106, juntas ou em separado.

As propostas devem ser dirigidas para a mesma rua, 88 a F. S. P., nos dias 27 e 28 do corrente. 4



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

COIMBRA ODIADA

Quizeram os fados que esta terra bemdita na obra da Natureza sofresse dos homens, de ha um tempo para cá, os ataques mais rudes.

Emquanto sobre outras cidades se permanece entornando prodigamente a cornucopia das protecções e dos favores, não só se abandona Coimbra aos seus recursos, mas, vai-se mais longe e sem pudor se lhe tiram algumas das regalias que Ela conquistou em demorada lucta.

Neste receoso instante ferem-na de todos os lados as violencias e as ameaças.

Dum só golpe tiram-lhe a terceira banda de musica do País sem que esse acto seja aconselhado, tal como foi feito, por nenhuma razão de ordem economica; ameaçam a Tutoria da Infancia; procuram atingir o Tribunal da Relação; extinguem o regimento de infantaria 35; procuram tirar-lhe a

séde da Divisão Militar... e quem sabe lá se mais algum atentado se anda forjando na sombra.

Engana-se, porém, quem supozer que esta cidade briosa vai ficar-se impassivel perante a fúria dos ataques que se estão desenrolando.

Engana-se quem tal cu'dar. Do alto desta tribuna feita e sustentada para só defender a Cidade havemos de clamar protestando.

Do alto dela daremos á Cidade o grito de alarme quando mais perigos chegarem. E quando os convencer-mos de que as palavras são pouco para chamar á razão os que andam dela arredados — diremos ao público desta terra o caminho a seguir para desafrontar-se.

Não ameaçamos — defendêmos a terra nossa Mãe e que todos nós amamos.

O TRIBUNAL DA RELAÇÃO

É uma das medidas, como este jornal já noticiou, que, segundo se diz, está no plano do Governo, para obter o desejado e necessario equilibrio orçamental.

Admitindo que não se trate de um boato, com fins tendenciosos — e boato deve ser, porque nenhuma consideração justificaria tal medida — nós não sabemos se aquela noticia deixará indiferente a cidade de Coimbra.

É possível que sim, porque na epoca de feroz e absorvente mercantilismo, que atravessamos, os valores e as convencões de ordem moral, os interesses superiores de uma boa administração da Justiça, são quantidades negativas, ou tão insignificantes, que se despresam, na cegueira em que todos vivem.

Quando todos os homens competentes, que de perto conhecem os assuntos de Justiça, estavam de acordo em que era absolutamente indispensavel crear no Continente da Republica um terceiro tribunal de 2.ª Instancia, ninguém contestou a Coimbra o direito de ser a séde desse tribunal, porque, imperiosamente, se impoz a circunstancia da sua excepcional situação topografica, que não vem dos favores dos politicos, mas resulta do facto desta cidade ser a capital natural da região e Centro do País, e não estar situada em Valença, no Minho ou em Vila Real de Santo Antonio, no Algarve, como já, de certo, teria sucedido, se fora possível roubar-lhe aquela vantagem.

Quando, como acabamos de dizer, o acordo era completo e unanime, emquanto á necessidade de um terceiro Tribunal de 2.ª Instancia, não reconheça a Coimbra a regalia de ser a sua séde, constituiria uma flagrante injustiça.

Extinguir a Relação, agora,

que ela foi creada, mais do que uma injustiça, esse acto, se de um simples boato se não tratasse, como estamos convencidos de que se trata, fazendo justiça a quem, superiormente, superintende nos Servicos de Justiça, representaria uma afronta, que deveria levantar a cidade num movimento unanime de protesto, se não vai inteiramente esquecido o sentimento de amor pelos interesses de Coimbra.

Alega-se que a annunciada medida obedece ao criterio das economias.

Mas, além de não se compreender que, se suprimam servicos, que são de reconhecida e incontestada utilidade publica, num Ministerio que não tem deficit, como é o da Justiça, que autoridade moral pode ter, para invocar esse fundamento, uma Administração Publica, que mantém em Vienna d'Austria um representante com o vencimento de 281 contos, a que já se chamou, com propriedade, uma lista civil, e que consome ao Estado, ele só mais do que o dobro do que ao Estado custa o Tribunal da Relação, com todos os seus Juizes e Funcionarios, incluindo mesmo a Procuradoria da Republica, que do Tribunal faz parte integrante?!

Embora estejamos convencidos de que se trata apenas de um boato, a circunstancia de não ignorarmos que ha quem teria prazer em que se tornasse uma realidade a violencia e a injustiça, de que a Imprensa desta cidade se fez eco, determina-nos a esclarecer de uma vez para sempre este assunto, desnudando perante a cidade este estranho caso, mostrando o que é a Relação, a razão da sua existencia, que os factos posteriores á sua criação inteiramente justificam, a mentira que representa a alegação de que a extinção do Tribunal constituiria uma consideravel economia,

denunciando, por fim, as causas verdadeiras da má vontade, que algumas pessoas teem á Relação de Coimbra.

Esta cidade, assim esclarecida, ficará habilitada, com os argumentos que antecipadamente garantimos serem irrespondiveis, a formular o seu protesto, se alguma vez o boato agora espalhado tomar consistencia, e passar de uma simples manifestação de despeito e de-rancor politico de meia duzia de creaturas á realidade de um plano governativo, que, queremos acreditar, não estará na mente do actual titular da pasta da Justiça.

As festas da Rainha Santa Isabel

A Junta de Freguesia da Sé Velha está nas disposições de promover alguns numeros brilhantes para as festas da Rainha Santa.

— Os Industriais e artistas de Coimbra esforçam-se para que a exposição industrial alcance o maior exito.

— Na séde da Sociedade de Defeza e Propaganda, tem-se realizado muitas reuniões das comissões do congresso Beirão, que, como se sabe, se efectuará por ocasião das festas.

— A Escola Livre das Artes de Desenho, respondendo amavelmente ao officio que lhe dirigiu a Confraria da Rainha Santa Isabel, comunicou a esta que tem a maior satisfação em colaborar para o maior brilhantismo das festas, e que neste sentido já tomou a iniciativa de organizar uma exposição dos trabalhos dos artistas de Coimbra, que com os dias das festas coincidirá.

— Mais uma vez lembramos a necessidade de se organizarem as comissões central e de ruas, que se hão de encarregar das festas.

Incorporação de recrutas

A incorporação de recrutas do contingente de 1921, que devia efectuar-se de 17 a 20 d'Abril proximo, foi transferida, por ordem superior, para os dias 27 a 30 do mesmo mez.

Conta corrente com a Camara

Desde que principiaram a vigorar os electricos que a Camara tinha feito contracto com a Administração Geral dos Correios para o transporte das malas entre a estação do caminho de ferro de Coimbra B. e a estação telegrapho postal.

Ultimamente a mesma Administração pagava por dia, por este serviço, 30 escudos, mas entendeu a Camara que devia pedir 70, supondo que não haveria outro remedio se não pagar esta importância.

Enganou-se porém a Camara, porque quando menos o esperava aparece aqui um alquilador de Tomar para fazer este serviço, dizem que por 50 escudos, diarios, que é quanto podia receber a Camara, que ficou assim sem a receita de 18 contos anuais!

Agora vá a Camara readquirir aquela receita, se é capaz.

E assim ficou a Camara sem aquela importância, sem querer saber que os carros em que se fazia a condução das malas são propriedade sua, ou sejam os electricos ou os de cavalgadas e portanto era a entidade a quem mais convinha fazer este serviço.

Mais uma prova de que a Camara sabe ter em boa conta as receitas do municipio!

Assim como a Empresa de Tomar, que faz agora este serviço, o pode fazer por 50 escudos por dia, melhor o podia fazer a Camara, e neste caso não nada menos de 18 contos por ano que a Camara deixa de receber.

Ha muita gente que faz disparates, mas tantos e tão seguidos e variados...

O pior é que quem paga as diferenças sabemos nós quem é.

— Continuam infrutiferas não só as nossas reclamações, como também as dos nossos presados colegas desta cidade, ácerca do estado vergonhoso e perigosissimo em que se encontra a rua de Montarroio, e devido ao qual correm perigo a saude e a vida de quem ali reside ou de quem por ali tem de transitar.

Continua o mesmo indesculpavel desleixo, e a criminoza in-

Um Soneto

de A. M. G. B.

*Oh Suave Ilusão, minha enfermeira,
Não me deixes, por Deus, andar comigo,
Ainda mesmo na hora derradeira
Eu quero a luz do teu olhar amigo.*

*E pela tua mão quero ir contigo,
Alegremente, a nossa vida inteira:
Seja a minha alma aquela dum mendigo
E a tua alma a da moça companheira.*

*Suavemente, por aquele caminho
Que vai do meu amôr ao meu destino,
A moça companheira me conduz,*

*Guia meus passos como os dum ceguinho
Que fosse pelo mundo peregrino:
Caminha a Sombra pela mão da Luz.*

Coimbra-922.

M. Camões.

curia de sempre, na adoção de medidas de tão inadiavel urgencia, a falta das quais pode originar as mais terriveis consequencias para centenas de pessoas, o que para a Camara importancia alguma merece.

Já é bradar no deserto!

— Recebemos um postal dum nosso presado leitor, comentando a administração da vereação municipal de Coimbra e cuja apreciação é feita em termos tão inergicos e violentos que, para lhe darmos publicidade, teriamos primeiro de pôr a cidade em estado de sitio...

Tenha paciencia, caro leitor, as coisas também não podem ser levadas assim, embora como diz "eles tenham explorado os municipios por todas as formas: na agua, no gaz, aumentando contribuições, contraindo emprestimos, fazendo venda de terrenos e corte de arvores."

E lembre-se que isto ainda não é tudo.

Olhe a turbina sem concurso, a beleza das nossas ruas, etc., etc.

e muito mais que está para saber-se.

O postal em questão é um dos muitos que temos recebido e como aquele, redigido em termos violentos contra a gerencia tão nefasta da actual vereação municipal.

Vêr mais noticias na 4.ª página.

Polícia de Loanda

Foi feito convite ás praças de Cavalaria 8, Artilharia 2, Infantaria 35, cabos e soldados-reservistas, do 5.º grupo de baterias de reserva, residentes neste concelho, para servirem no Corpo de Policia de Loanda, devendo as que aceitarem, entregar na Administração deste concelho, as suas declarações, até ao dia 31 do mez corrente.

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicinas, o sr. Francisco Inacio,

Traslado da escritura de sociedade por quotas sob a firma João Mendes, Lim. da

No dia treze de Março de mil novecentos vinte e dois, nesta cidade de Coimbra e meu escritório, na rua Fernandes Tomaz, antiga rua das Fangas, numero cinquenta e quatro, primeiro andar, perante mim Bacharel Jaime Correia da Encarnação, notário nesta mesma cidade e comarca, compareceram os senhores João Mendes, casado, comerciante; Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, ambos solteiros, maiores, empregados no comércio e todos moradores nesta cidade, pessoas minhas conhecidas e das testemunhas idóneas, ao deante nomeadas e no fim assinadas, que também são presentes e minhas conhecidas, o que certifico.

E por todos os referidos outorgantes, foi declarado na presença das mesmas testemunhas:

Que pela presente escritura, constituem entre si, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1
Esta sociedade adota a firma JOÃO MENDES, LIMITADA e fica com a sua sede e estabelecimento, na rua Ferreira Borges, numero dezoito a vinte e dois, desta cidade de Coimbra.

2
O seu objecto é o exercicio de comércio de retrozaria e artigos de novidade e o de qualquer outro artigo que os sócios de comum accordo resolvam explorar.

3
A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu começo conta-se desde um de fevereiro ultimo.

4
O capital social é de sessenta e cinco mil escudos, correspondente á soma das quotas dos socios, que são as seguintes:

De João Mendes, cinquenta mil escudos;

De Raul Gaspar d'Oliveira, sete mil e quinhentos escudos, e

De Julio Alves Nogueira, também sete mil e quinhentos escudos.

5
A quota do socio João Mendes é representada pelos valores que constituem, o activo, liquido do passivo, do estabelecimento que possui no dito local e que tem girado sob o seu nome individual.

E as quotas dos socios Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, são em dinheiro e já estão totalmente realizadas.

6
Os socios Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, não poderão fazer a estranhos cessão de suas quotas ou de parte delas; e, quando queiram cede-las, deveram offerre-las em primeiro logar ao socio João Mendes, que terá o direito de as adquirir, apenas pelo seu valor acrescido da respectiva parte de fundo de reserva e dos lucros que haja até á data da cessão e que se verificarão no balanço social.

7
Ao socio João Mendes é

livremente permitida a cessão da sua quota, no todo ou em parte, a favor de seu filho João Mendes Junior; e só poderá cede-la a estranhos, se aos outros socios não convier pelo preço que ele pedir.

8
A sociedade será representada, em juizo e fóra d'ele, activa e passivamente, por todos os socios, que ficam sendo gerentes e com o uso da firma.

Parágrafo primeiro
Os gerentes são dispensados de caução.

Parágrafo segundo
Em caso algum a firma poderá ser empregada em fianças, letras de favôr, abonações e mais actos ou documentos estranhos aos negocios sociais.

9
Os socios poderão retirar mensalmente, para suas despesas, as quantias que por acordo entre si forem fixadas, as quais serão incluídas nas despesas gerais da sociedade.

10
Posto que a gerencia incumba a todos os socios, não fica o socio João Mendes com qualquer serviço especial a seu cargo, podendo, sempre que queira, ausentar-se do estabelecimento social.

11
A cargo dos socios Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, ficam, por tanto, todos os serviços da sociedade, que eles entre si distribuirão de acordo com o socio João Mendes.

12
Os socios Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, não poderão, em quanto fizerem parte desta sociedade, entrar em qualquer outra, ou aplicar a sua actividade em quaisquer negocios ou serviços estranhos a esta mesma sociedade.

13
O socio João Mendes, continuará a exercer, em seu nome individual, o commercio de retrozaria e miudezas, no seu armazem, sito na Praça do Comercio, numeros sessenta e quatro a sessenta e oito, desta cidade, podendo ainda de futuro, explorar qualquer outro ramo de commercio ou industria, tanto associado como em nome individual.

14
As compras da sociedade serão feitas pelo socio João Mendes, podendo, na ausencia deste, ser também feitas por qualquer dos outros socios.

15
Quando algum dos socios, Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, não quiser continuar associado, a sociedade amortisa á a sua quota, pagando-lhe a importancia dela, acrescida da parte correspondente do fundo de reserva, a que constar do ultimo balanço e, dos respectivos lucros repetantes ao tempo decorrido desde esse último balanço até á saída do socio e que se apurarem no primeiro balanço social.

Parágrafo único
Este pagamento será feito no prazo de vinte e quatro mezes, a contar do balanço

social em que se apurarem os referidos lucros.

16
Dissolvendo-se a sociedade por qualquer motivo, ficará o socio João Mendes com o estabelecimento social, pagando aos outros socios o que lhes pertencer, pelo balanço anual que se efectuar, sem indemnisação alguma, no prazo de dois anos, a contar desse balanço, em prestações trimestrais e iguais.

17
No caso de falecimento ou interdição de algum dos socios, os seus herdeiros ou representantes, exercerão em comum os respectivos direitos, até que se realize o primeiro balanço social; e, realizado ele, ficará a quota do socio falecido ou interdito, a pertencer ao socio João Mendes, mediante o pagamento que este terá de fazer aos herdeiros ou representantes do mesmo socios falecido ou interdito, daquilo que pelo balanço lhes pertencer, sem indemnisação alguma.

Paragra único
Esse pagamento será feito no prazo de vinte e quatro mezes, a contar do dia em que for encerrado o balanço.

18
No caso do falecimento ou interdição do socio João Mendes, a sociedade continuará com seus herdeiros ou representantes, ou, quando eles assim o resolvam, tomará o seu logar na sociedade, o seu referido filho João Mendes Junior.

19
Todos os anos, em Dezembro, será dado um balanço que deverá ser encerrado e que deverá estar encerrado, até ao dia trinta de Janeiro.

20
Dos lucros liquidos apurados em balanço, separar-se-hão cinco por cento para fundo de reserva, até este atingir cinquenta por cento do capital social; e os lucros restantes serão repartidos pelos socios, na razão de sessenta por cento para o socio João Mendes e vinte por cento para cada um dos socios Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira.

21
Os lucros que no balanço de cada ano social pertencerem ao socio João Mendes, serão por este logo retirados.

22
Os socios Raul Gaspar d'Oliveira e Julio Alves Nogueira, não poderão levantar, no fim de cada ano social, os lucros que no respectivo balanço se verificar pertencer-lhes, os quais ficarão na sociedade, creditados em conta especial de cada um deles, respectivamente, até atingir o valor igual de suas quotas.

23
Em tudo o omissio regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação applicável.

Assim o disséram, sendo testemunhas presentes, Nicolau Ribeiro Dias Junior e Luis da Silva Amorim, ambos solteiros, maiores, empregados no comércio, moradores nesta cidade, que assinam esta escritura comigo e com os outorgantes, depois de lida

em voz alta perante todos, por mim referido notario.

João Mendes.
Raul Gaspar d'Oliveira.
Julio Alves Nogueira.
Nicolau Ribeiro Dias Junior.
Luis da Silva Amorim.
O notario, Jaime Correia da Encarnação.



Artisticos retratos-esboço
P. LENCAS, FOTOGRAFO
(Teatro Avenida)
12\$500

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

ANUNCIO Comarca de Coimbra Cartorio do 2.º officio

No juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do 2.º officio, Faria, corre seus termos uma acção de divorcio com assistencia judiciária que Carlos Augusto de Medeiros, casado, correeiro, morador nesta cidade, move contra sua mulher Tereza de Jesus, doméstica, ausente em parte incerta e por este processo correm editos de 60 dias, a contar da segunda e última publicação do respectivo anuncio, citando a dita Tereza de Jesus, para na segunda audiencia deste juizo, posterior ao prazo dos editos, vér acuser a sua citação e marcar se-lhe, então, o prazo de tres audiencias para contestar, querendo, a mesma acção, a qual o autor propoz, com os fundamentos seguintes:

Que o autor e ré casaram, segundo o regimen do comunhão geral de bens, em 3 de Maio de 1916;

que antes do casamento a ré teve um filho do autor, de nome Francisco Augusto de Medeiros, que foi pertilhado no acto do casamento, e que tendo hoje 6 anos de idade, vive com o pai;

que do casamento não ha mais filhos, além do dito Francisco; e também com o fundamento 1.º no art. 4.º do dec. de 3 de Novembro de 1910;

que A. e R. são os proprios e partes legitimas, concluindo que a acção deve ser julgada procedente, decretado o divorcio entre A. e R. e quanto ao menor Francisco, resolvido que ele continue na companhia do pai.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas 11 horas no tribunal judicial do civil desta cidade, sito no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio, desta cidade, não sendo dias feriados, pois, neste caso, observar-se-ão as disposições legais applicaveis.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.
Verifiquei a exactidão.
O juiz do juizo civil, Alexandre d'Aragão.

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Mercearia
Trespasa-se no Calhabé á passagem de Nivel.
Trata-se na mesma. 3

Dinheiro
Empresta-se algumas quantias sobre hipoteca.
Trata-se no Calhabé, M. G., 1.º andar,

Anel de ouro Foi encontrado por um empregado do nosso jornal, numa das ruas da baixa um pequeno anel de ouro.
Entrega-se a seu dono nesta redacção.

Automovel Vende-se muito barato, reparado, copóta nova, carburador «Z-nit», magneto «Bischi». Informações na «HNEZA DE COIMBRA, rua Visconde da Luz. 4

Balcão, caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio.
Vendem João Vieira & Filhos.

Carroça Vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Camion FIAT de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X

Casa Vende-se uma boa casa, junto á Sé Velha, com todas as comodidades para poder ser habitada por 4 a 6 familias. Nesta redacção se diz. X

Casa de habitação. Precisa-se uma com 5 a 6 divisões e com agua, nas imediações da Baixa ou na Alta, mas parte da Baixa.
Renda 50 a 60\$00.
Informar na União Commercial, Limitada, á rua da Moeda, 112 a 114. 4

Compra-se um cofre de ferro á prova de fogo e uma preña para copiar.
Nesta redacção se diz. 3

Cosinheira Precisa-se para hotel de pequeno movimento e que queira ir para fóra da cidade, que saiba bem da sua arte, que seja acceida e que dê boas informações; ordenado o que se combinar.
Informa Joaquim Costa, loja de ferragens A IMPORTADORA, rua Ferreira Borges, n.º 48, nesta cidade. 2

Caixeiros Precizam-se para venda de pão nesta cidade.
Dirigir-se á Padaria da Estrada da Beira. 1

Empregado com pratica de mercearia, admite-se.
Nesta redacção se diz. X

Empregado que conheça bem o artigo malhas e miudezas, precisa-se. Nesta redacção se diz.

Encarregado de officina Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Parizo Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 — Coimbra. X

Empregado para armazem de cabe-dais Precisa-se no Porto, sabendo deste ramo, para fazer também algumas viagens. Bom ordenado. Carta a este jornal A J. 3

Guarda-livros Lecção na escripturação comercial e contabilidade para uma habilitação pratica e rapida, assim como se encarrega de abertura de escritas, encerramento de balanços e todo o trabalho relativo a esta especialidade. Falar nesta redacção. X

Guarda-livros Ainda collocado numa das mais importantes casas desta cidade oferece-se dando as melhores referencias.
Falar nesta redacção. X

Gratifica-se Quem entregar nesta redacção uma pulseira de ouro com as inicias J. A. F. e 20 II 921. 2

Mobilia de escritorio em nogueira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15.—Coimbra. X

No Largo de S. João, 18 Compram-se e vendem-se livros usados, e estampilhas de Portugal e Colonias, 4

Modista Precisa-se que saiba bem da arte. Condições, informa Retrozaria J.ão Mendes, rua Ferreira Borges, Coimbra. X

Mercearia Trespasa-se a Mercearia Funchal, ao Arco do Bispo, 35 a 37. Para tratar com José Alves da Fonseca. X

Piano Vende-se um piano inglês «George Russel». Para ver e tratar no armazem de moveis antigos, Patio da Inquisição, 3. X

Precisa-se de uma cosinheira na rua da Sofia, 97.

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa.

Perdeu-se uma saca de mão de senhora, com dinheiro, de S. João do Campo até á rua da Sofia.
Gratifica-se quem a entregar nesta redacção ou na rua da Sofia, 113.

Quinta Vende-se uma a quatro quilometros desta cidade, á beira da Estrada Nacional n.º 63, junto á capela do Senhor dos Afiltos, limite da Cruz dos Morouços. Compõe-se de vinha, oliveiras e muitas outras arvores de fruto e terrenos, adaptam-se a quaisquer outras culturas.
Dá informações, Antonino Pessoa, Limitada, Largo Miguel Bombarda, Coimbra. 2

Quarto mobilado para médio, precisa-se. Carta a E. J. 1

Quarto mobilado aluga-se em casa particular.
Para informações nesta redacção. X

Recebem-se comensais em casa particular por preço modico.
Nesta redacção se diz. 2

Rapaz de 12 anos Precisa-se para creado que seja fiel. Santa Clara — Rua da Ponte, 12.1.º. X

Telegrafia sem fios. Lições practicas, Rua dos Anjos, 21 r/c, das 18 ás 19. 2

Trespasam-se Dois armazens, sendo um grande proprio para qualquer ramo de negocio, com pateo, despejo, agua, gaz, lavatorio e um escritorio devidamente montado. Pode ter saída para duas ruas.
O outro é mais pequeno, em bom sitio, servindo também para qualquer ramo de negocio, tem estantes e balcão. Tem também serventia para duas ruas.
Para ver e tratar, no Terreiro do Mendonça, 13 e 15. X

Vende-se uma grande quinta na freguesia de S. Martinho do Bispo, entre Pé de Cão e Fala, atravessada pela estrada de ferro de Lisboa ao Porto, tendo de frente na estrada publica em Pé de Cão 207 metros e no logar de Fala 188 metros; com 122 aguilhadas em terras, sementeira e lameira. Tendo 310 oliveiras, vinhas, mata de eucaliptos, sobreiros e carvalheiros, 1 engenho de ferro, 3 predios urbanos e bastante rendimento.
O motivo da venda e o preço se dirá ao pretendente. Trata-se na mesma quinta com o proprietario.

Vende-se mobilia de sala em estilo Luis XV, ricamente trabalhada, composta de mesa de centro, espelhos de parede e psyché, sofá, fanteils, cadeiras, etc.
Para ver, todos os dias das 12 ás 17.
Nesta redacção se diz. 4

Vende-se. Lotes de terrenos para construções, no sitio mais alto, e as melhores vistas sobre a cidade, campos e serras, dentro da cidade, com electrico e luz electrica á porta — Quinta de Montes Claros, onde está instalada a telegrafia sem fios.
Tambem se vendem 2 casas com ou sem quintal.
Trata-se com o proprietario M. d. Cruz Matos, na mesma quinta das 9 ás 11 ou das 2 ás 6 da tarde, ou na rua do Arnado,

OURIVESARIA ALIANÇA

RELOJOARIA

J. A. da Silva Guimarães, ourives

14 - Arco de Almedina - 22

A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE

Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

MILHO COLONIAL, BEIRA E BENGUELA, FARINHAS, CABECINHA e SEMEAS, BOLACHAS : e : ASSUCAR

AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL DE COIMBRA

Estrada da Beira, 5 - Telefone 69 - Telegramas MASSAS

Casa Londres

82 - Rua Ferreira Borges - 86

COIMBRA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de artigos de inverno para homem e senhora, por motivo de obras e fim de estação

Malhas para senhora, homem e criança, casacos, casaquinhos, blusas, camisolas, gorros, toucas, capins, cortes de blusas em étamines e cambraias, golias em cambraia, em tules e renda, fitas de seda, Fitas de veludo, meias, luvas de malha e de seda, chapéus de senhora e criança, cintas, espartilhos, gravatas, camisas, tiras para laço, leões feitos, colarinhos, regatas pretas e de côr, plastrons pretos e de côr, piúgas, ligas, suspensorios, lenços, etc., etc, POR PREÇO INFERIOR AO DO CUSTO

Vêr amanhã

a exposição de artigos a liquidar

GRANDE PROPRIEDADE Antigas Minas do Zorro

Vende-se junta ou separada constando de terras de semeadura, árvores de frúta, videiras, oliveiras, matas de eucaliptos, pinhais, cácias, casas e barracões.

Mostra-se e recebe propostas até 30 de Março de 1922.

(a) Joaquim da Silva Castanheira FOZ DE CANAS MIZARELA

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

Pinto Bastos Salgueiro, Limitada

Assembleia geral ordinaria

Nos termos do artigo 36 e seguintes da lei de 11 de Abril de 1901 são por este meio convidados os socios desta firma a reunirem em assembleia geral, no dia 31 do corrente, pelas 5 horas da tarde, nos escritorios da referida sociedade, rua do Cego, 7, 1.º, (Calçada), para apreciação do balanço e contas da gerencia finda em 31 de Dezembro de 1921.

Coimbra, 15 de Março de 1922.

Os gerentes.

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Camionette

A partir para Lisboa no proximo quarta feira, 29 l-vará passageiros ou carga até 900 kilos.

Para mais informaçoes, dirigir a Joaquim Miraldo (Restaurante) rua da Sofia, 97, Coimbra.

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

OS REBUÇADOS MILAGROSOS

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIFE, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA:

Farmacia da Misericordia

25.000\$00 Precisa-se sobre hipoteca garantida. Carta a esta redacção ao n.º 8.

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

Padaria Arco d'Almedina
DE
RIBEIRO, MAGALHÃES & C.ª, Lim.ª
(Antiga Padaria Jacob)

Esta firma contratou um especialista estrangeiro para o fabrico especial de pão de VIENA DE AUSTRIA e FRANCEZ, desejando que todos os seus estimados clientes provem a especialidade do referido pão, que sai do forno ás 7 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.
17 - Arco d'Almedina - 21 COIMBRA

Padaria Popular Bela & Filho
Largo da Freiria, 12, 13
TELEFONE N.º 374

Participam a todos os Ex.ªs Fregueses, e publico em geral, que tem todos os dias ás 19 horas, (7 da tarde) a sair do forno pão VIANA D'AUSTRIA; mais participam que das 6 horas da manhã ás 12, bem como das 19 (7 da tarde) ás 24, se encontra sempre pão a sair do forno.
Pedimos o confronto do nosso fabrico, e qualidades, com os das outras casas congengeres.
O nosso pão encontra-se á venda na Praça do Comercio n.ºs 1-4, e na rua da Sofia n.ºs 66-68.

José d'Arruella
ADVOGADO
R. Nova do Almada, 81-- LISBOA
Telefones 4343 e 1949

Bisarro, Casimiro & Comp., Ld.ª
Precisam duma rapariga ou rapaz para serviço de caixa, com urgencia.
Pagam bem, exigindo seriedade.

Quinta de recreio
Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

Isto não é um conto
O que vai ler-se é a veridica de um doente, a quem as Pilulas Pink re-tituíram a saúde, que estava bem profundamente abalada.
Este doente, o sr. Alfredo Luz da Costa, 47, rua do Mirante, Lisboa, achava-se muito anémico. Depois de ter tomado sem resultado uma grande variedade de remedios, decidiu-se a tomar as Pilulas Pink.
O resultado obtido prova quanto mais sensato seria o ter começado por tomar as, desde os primeiros sintomas do seu mal, mas prefirimos dar a palavra ao sr. Costa, que melhor nos explicará o seu caso:



Alfredo Luz da Costa

« Tenho muitissimo prazer em dar parte a V.ª dos excellentes resultados por mim obtidos com as suas Pilulas Pink. Para debelar uma profunda anemia, que tanto me torturava, em vão recorri a uma grande quantidade de medicamentos. Só as Pilulas Pink devo o ter recuperado de toda a saúde. »
E' facto perfeitamente verificado que as Pilulas Pink atalham imediatamente a marcha da doença. Estas pilulas fazem de novo voltar as forças, em primeiro lugar, provocando um fluxo mais consideravel dos globulos vermelhos do sangue e, em seguida, pe'a energica acção que exercem sobre o conjunto das funções organicas. Por outro lado, o doente sente logo renascer o seu appetite. As suas digestões tornam-se mais faciles, e o p.º não tarda a aumentar, prova de que assimila e elhor os alimentos.
E' poderosa e duradoura a eficacia das Pilulas Pink contra a anemia, a clorose e a neurastenia e a fraqueza geral.
As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 59300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

"VISINHO DO MAR,"
NOVELAS E IMPRESSÕES
NOVIDADE LITERARIA
por JOÃO QUINTINHA
À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
LIVRARIA DEPOSITARIA: PORTUGAL E BRAZIL, RUA GARRET - LISBOA.

Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

FORMIGAS
morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS
MEYENE
Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Santa Clara - Coimbra

6 magnificos retratos - esboço 12\$500
P. LENCASTRE
FOTOGRAFO
Teatro Avenida

20.000\$00
Emprestam-se sobre hipoteca de predios dentro da cidade.
Referencias na rua Ferreira Borges, 64. X

Trespasa-se
Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de 3 portas, com ou sem fazendas, assim como todo o predio de 4 andares alem da loja.
Nesta redacção se diz,

O Parque de Santa Cruz

Embora a Camara já tenha iniciado alguns trabalhos para a conservação e afôrmosseamento deste tão pitoresco e afamado recinto, muito ha ainda ali que fazer.

O pavimento de alguns arruados estão muito estragados, com sulcos e covas abertas pelas enxurradas, que precisam de ser conduzidas para novas valetas, para se evitar que, uma vez feitas as necessarias reparações, se repitam aqueles estragos.

Os escadórios e os azulejos não podem deixar de ser restaurados.

As cercaduras de buxo de alguns arruados e canteiros necessitam de ser rectificadas, pois encontram-se com muitas falhas.

Ha alguma água perdida que precisa de ser captada e aproveitada em beneficio do Parque.

Nas entradas, é absolutamente indispensavel que se mande colocar os portões; porém, entendemos que do lado

da rua Garrett, o Parque só precisa duma entrada, a do cimo da rua. A outra nada a justifica e deve ser tapada, ligando-se a sebe da vedação exterior.

Quanto aos portões, nada obriga a que tenham todos o aparato do principal, que será o da entrada da Praça da Republica.

Poderão ser ladeados por torredões, mas mais pequenos; de contrario, atingiriam todos um avultado custo.

A Camara tambem não pode deixar de dotar o Parque com o material fixo necessario para a iluminação dos seus principais arruados.

Já que a valorização de tão lindo e pitoresco recinto destinou uma importante verba orçamental, gaste-a, porque se a Camara a aplicar criteriosamente e com acerto, não seremos nós que a deixaremos de louvar e aplaudir, nem o publico.

Se doutra forma proceder, é que merecerá censuras.

O crime de Serrazes

JULGAMENTO SENSACIONAL

Teve ontem o seu epilogo a célebre causa de Serrazes, cujo julgamento ha 17 dias se vinha arrastando no tribunal desta cidade, com um interesse extraordinario, que chegou a apaixonar a opinião publica.

E assim, a sentença era aguardada com o mais vivo interesse por milhares de pessoas que se comprimiam na Praça 8 de Maio e imediações. Prevendo qualquer conflito a guarda do edificio dos Paços do Concelho, foi reforçada, sendo aquele local patrulhado por cavalaria da G. N. R.

A noticia de que os reus seriam condenados a pena maior em breve se espalhou, havendo logo uma anciedade grande pela sentença.

Aquella multidão começou logo a manifestar-se, o que deu lugar á intervenção da G. N. R. que deu as primeiras cargas. No entanto era proferida

A sentença

Ha na sala um silencio religioso. Toda a gente se levanta e o juiz, visivelmente impressionado com lagrimas nos olhos começa de ler a sentença que condena o reu Fernando Novais em 3 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 4 anos e meio de degredo em possessão de 1.ª classe, e 3.000 escudos de indemnização para a mãe da vitima, e o reu José Bettencourt em 4 anos de prisão maior celular seguidos de 8 de degredo em possessão de 1.ª classe, ou na alternativa de 10 anos de degredo em possessão de 1.ª classe, 3.000 escudos para a mãe da vitima e ambos nas custas e selos do processo, e 180\$ de imposto de justiça.

A sentença foi mal recebida muito embora o juiz a não pudesse suavisar visto as respostas do juri esse desagrado manifestou-se logo no tribunal, repetindo-se cá fora na multidão que irrompeu com manifestações hostis ao juri.

Manifestações

O juiz é alvo duma manifestação de simpatia á saída do tribunal. As manifestações continuam e a G. N. R. intervem por véses, carregando sobre a multidão. Esta não arreda e aguarda a saída dos presos que os leva ao colo até á cadeia, onde se repetem as manifestações, havendo palmas e vivas.

Os condenados chegam finalmente á cadeia e por entre as grades da prisão, acenam com lenços. A guarda intervem ainda, mas centenas de pessoas conservaram-se em frente do velho celeiro do convento de Santa Cruz, hoje transformado em cadeia, onde estacionam durante algumas horas, manifestando-se ruidosamente a favor dos reus e dos seus advogados.

Outras noticias

Consta que os estudantes vão pedir o indulto. — Na cidade alta tambem houve manifestações. — O digno delegado procurador da Republica apelou á sentença.

DESPORTOS

Realizam-se amanhã dois importantes desafios de foot-ball entre as 1.ªs categorias do União Foot-ball Coimbra Club e Associação Naval da Figueira da Foz, e outro entre os 1.ªs grupos do Spor Club Conimbricense e Moquerno Foot-ball Club.

Os desafios, que se realisam no esplendido Campo de Santa Cruz serão jogados respectivamente: Naval-União ás 13 horas, e Spor-Moderno ás 16 horas.

Os bilhetes são validos para os dois matches.

Falta de espaço

Em virtude da falta de espaço fomos obrigados a retirar um artigo do nosso brilhante colaborador, sr. Alves Barata.

Hidrofobia

Ontem atravessou as ruas da cidade um cão atacado de raiva que mordeu alguns animais da sua especie.

Museu Machado de Castro
Foi hoje retirado do Museu Machado de Castro o posto da G. N. R. quando fazia serviço.

Nos arrabaldes de Coimbra

A estrada de Belo Horizonte-Mizarela

O sr. engenheiro Conceição Parreira, Administrador Geral das estradas e turismo, que em Outubro do ano findo esteve em Belo Horizonte e na Mata de Vale de Canas, acompanhado por alguns membros dos corpos gerentes da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, já concedeu, como se sabe, a verba necessaria para a conclusão dos estudos da estrada de ligação daqueles dois pontos com a Mizarela, na estrada de Penacova, a qual foi mandada estudar, em 1920, pelo então ministro do Comercio, sr. Lucio d'Azevedo, a pedido daquela importante e prestigiosa colectividade.

O estudo de campo do traçado foi começado no verão do ano findo, tendo ficado em meio por não ter chegado a verba concedida para esse fim pelo sr. Lucio d'Azevedo.

A nova estrada projectada, que terá cerca de quatro quilometros e meio de extensão, torneará a Mata pela direita, desrolando-se de toda ela largos e lindissimos panoramas sobre a cidade e o Mondego.

Esta estrada, devemos esclarecer, nada tem com o novo arruado central da Mata de Vale de Canas, tambem em estudos. Este será uma serventia exclusivamente da Mata, e necessario á sua valorização para efeitos de turismo. O arruado antigo, pe o seu grande declive, em vez de atrair, afugenta os visitantes, que só com um estafante esforço o poder subir.

Uma vez que este seja substituido, a Mata tornar-se-á o recinto predilecto, nos arrabaldes da cidade, para todos os que queiram passar alguns momentos agradaveis e distraidos, sob a sombra protectora duma fresca, viciosa e acariadora arborização.

O sr. Ernesto Navarro, illustre Ministro da Agricultura, que ainda no sabado da semana finda esteve nesta cidade, não se cança de manifestar o seu sincero empenho pela realização dos projectados melhoramentos, em tão lindo e pitoresco recinto.

Por sua vez, o sr. Administrador Geral das estradas e turismo, logo que os estudos da estrada de Belo Horizonte á Mizarela estejam completos, concederá a verba necessaria para a sua construção.

Varias vezes o tem afirmado ultimamente s. ex.ª á Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, por quem tem a maior simpatia.

Oxalá que ao sr. Director da divisão das estradas deste distrito não falte a mesma boa vontade, pois só de s. ex.ª dependerá agora a efectivação ou o protelamento, sob qualquer pretexto, de tão apreciavel melhoramento.

Pela nossa parte, estaremos vigilantes e não deixaremos, todas as vezes que for necessario, de chamar a atenção do sr. engenheiro J. Tudela para o assunto.

Exposição

O consagrado artista sr. Antonio Carneiro que ultimamente expoz com muito exito na capital os seus quadros de boa pintura, virá brevemente a esta cidade, talvez na primeira quinzena d'Abri, onde apresentará ao nosso publico a sua obra, que tem merecido a critica as melhores referencias.

ECOS DA SOCIEDADE

Fuzem anos, hoje:
M. Maria Luísa Ferreira Donato
D. Emília Amélia Travassos Arrubas
Nuno Pereira de Sante Sacadura
Bote Corte Real
Antonio Augusto Machado.

Amanhã:
D. Manuel, Bispo de Coimbra
Antonio Madeira Soares de Brito
Segunda-feira:
D. Amélia Ferreira de Campos
D. Deolinda Ferreira Ribeiro
Antonio Correia da Silva Coimbra
Dr. Augusto Cesar Correia d'Aguiar
Miguel da Fonseca Barata
Cipriano Dias de Carvalho.

Vende-se Uma marquis-artística, toda coberta em chapa, que mede 3m.60 por 1.º65 de largura.

Para ver e tratar, com Daniel Rodrigues, serralheiro, Terreiro da Erva, Coimbra.

Congresso dos medicos catolicos

Realisa-se hoje como noticiamos o congresso dos medicos catolicos.

A direcção actual, eleita em 1918, deporá neste Congresso o seu mandato, conforme preceitua o artigo 12.º dos Estatutos da Associação, e conforme o artigo 13.º dos mesmos Estatutos, deverá ser eleita a nova Direcção.

Será o seguinte o programa do Congresso:
A's 9 horas: (na Capela do Seminario) Missa e Comunhão.

A's 12 horas: (na sede do C. A. D. C., Sessão do 5.º Congresso, sob a presidencia do sr. Bispo Conde.

Memorias apresentadas ao Congresso:

Homenagem a Laennec (1.º centenario da descoberta da auscultação imediata) pelo dr. Antonio Baptista Leite de Faria.

II — Casamento e saude, pelo dr. José Pedro Dias Chorão.
A's 20 horas, jantar de confraternização.

P. LENCASTRE FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira (Teatro Avenida)

Retratos Arlisticos

Av. Sá da Bandeira, 14

BAILES

Ateneu Comercial. — Realisa-se hoje nesta importante colectividade, o baile da *micarémé*.

Como os bailes do Carnaval, este vai positivamente resultar brilhante.

Coimbra-Club. — Tambem neste simpatico Club, se realisa amanhã o baile da *Micarémé* para o qual reina grande interesse.

Durante o baile realizar-se-ão engraçadas surpresas.

Gremio Operario. — Amanhã o grupo dramático, que tão aplaudido tem sido, desta casa de diversão realisa-se mais um curioso espectáculo, subindo á scena, as seguintes comedias *Intrigas do Bairro* e *as Birras do Papá*.

O grupo dramático conta já elementos de valôr.

Agradecemos os convites.

MERCADOS

MONTEMOR-O-VELHO (Medida 14,83)

Trigo	9,00
Milho branco	6,15
" amarelo	5,75
Cevada	4,50
Aveia	4,00
Favas	5,50
Grão de bico	12,00
Chicharos	8,00
Feijão mólho	13,00
" branco	13,00
" pateta	11,50
" de mistura	11,50
" frade	7,00
Batata (15 quilos)	14,00
Tremoços (20 litros)	5,00
Oalinhãs cada	6,00
Frangos	3,00
Patos	5,50
Ovos, o cento	14,00

A alma nunca esquecida de Arlindo de Almeida

No 30.º dia da sua morte

Partiste! Ha já um mês que nos deixaste. E parece-nos ainda um sonho! Custa-nos a acreditar que não voltarás mais.

Será possível não mais te pudermos ver? Oh?! Mas Deus será tão cruel que nos roube sempre a tua alma, a tua bondosa alma!

Dir-se-hia que a tua morte não passa de uma visão; de uma terrível visão! E no entanto, é bem verdade. Desappareceste! E como esta simples palavra nos queima os labios, e nos dilacera a alma!

Como é cruel o destino! Quando tu alimentavas no cerebro as mil imaginações da tua fantasia, fazendo na tua mente deliciosos projectos para o futuro, para esse futuro que tanto ambicionavas.

Eis que vem a morte, num terrível contraste cortar-te a existencia que tu douravas de um entusiasmo juvenil de uma alma já doente.

Repouzas emfim na paz religiosa dum tumulo, e sob essa pedra que comove e que mãos de artistas souberam esculpir num rendilhado severo, tu pensarás mais uma vez nas mentiras e nos egoismos deste mundo de malicia e de dor.

Tudo é efemero! Tudo são ilusões! Tanta luta! Tanta vaidade! Para quê? Se a morte nos espregia traiçoeiramente ao fim dum caminho para nos abraçar, e nos levar nesse redemoinho envolvente a que os mais fortes sucumbem.

Resta-nos ainda uma consolação, Arlindo, no meio desta dor brutal que nos atormenta, é que deixaste ficar neste mundo, muito quem chore por ti e bendiga a tua alma, venerando a tua memoria. Eras bem digno disso!

E agora que descanças no Além, (nesse outro mundo de misterio) uma coisa te imploro do fundo da minha alma, é que, se ali existirem outras almas melhores, se é um outro mundo de justiça esse que habitas, peço-te rogues a Deus me leve para a tua companhia, para esse logar que tanto ambiciono.

Estou desiludido! Nesta vida material que nos vemos obrigados a levar, o meu coração acha-se já envelhecido, e a minha alma vai-se diluindo cada vez mais.

Faltaste-nos! e agora uma desolação enorme paira em nossa volta, lembrando-nos os alegres tempos de infancia em que brincavamos juntos.

Como a vida passa depressal! Ela segue numa vertigem louca a sua trajetória para o nada donde partiu.

Adeus Arlindo! Queria dizer-te mais coisas, falar contigo um pouco mais, mas não posso, o meu cerebro cansado não me

deixa, e o meu braço não obedece já á minha vontade amortecida.

Mais uma vez, adeus Arlindo! Que encontres na morte a paz ambicionada, já que na vida o sofrimento jámais deixou de te perseguir.

Coimbra, 25-3-1922.

Um amigo sincero.

Coimbra moderna

O teatro-casino

Acompanhado de um architecto, consta-nos que esteve quinta feira nesta cidade o representante da empresa, que se propõe construir, em Coimbra, um teatro-casino modelado pelos mais modernos do estrangeiro.

Segundo as nossas informações, estiveram na sede da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, tendo sido acompanhados pelos srs. drs. Torres Garcia e Manuel Braga.

Parece que voltarão na proxima semana.

Banda d'infantaria 23

Ainda não regressou a Coimbra a banda de musica de infantaria 23.

Vamos a ver se ela é ou não completa, como prometeu o ministro.

O sr. José Antonio de Lima, que foi chefe da banda da G. N. R., já guilhotinado, faz serviço em infantaria 23, onde foi colocado.

Alguns musicos que pertenceram á G. N. R. tambem desejam ser colocados em infantaria 23.

Se preencherem as vagas existentes neste regimento com musicos indicados pelo sr. Lima, ainda se poderá fazer uma banda boa, mas nunca como a que foi extinta.

O sr. Lima não é colocado na banda do comando geral, em Lisboa, como adjunto, ficando por isso em Coimbra.

Esta noticia agrada a todos que o conhecem e apreciam o seu zelo, competencia e genio trabalhador.

Defesa dos interesses de Coimbra

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra está seguindo com a maior atenção tudo quanto respeita á defesa dos interesses desta cidade junto dos poderes públicos, esforçando-se para que com as medidas de caracter geral que o Governo está adotando para reduzir as despesas publicas, Coimbra seja o menos prejudicada possivel.

O sr. dr. Torres Garcia, digno presidente da Direcção da Sociedade e deputado por este circulo, parte amanhã para Lisboa, onde continuará a empenhar-se o mais que lhe fór possivel para que os direitos e interesses da cidade sejam respeitados.